

Practical Black Magic

How to Hex and Curse Your Enemies



Sophia diGregorio

Magia Negra Prática: Como Enfeitiçar e Amaldiçoar Seus Inimigos

por Sophia DiGregorio

Copyright © 2012 por Sophia diGregorio

Edição Smashwords

[Livros sobre tempestades de inverno](#)

Todos os direitos reservados.

Descubra outros títulos de Sophia diGregorio em Smashwords.com:

[Página Smashwords de Sophia diGregorio](#) _

Edição Smashwords, Declaração de Licença

Este e-book é licenciado apenas para seu prazer pessoal. Este e-book não pode ser revendido ou doado a outras pessoas. Se você quiser compartilhar este livro com outra pessoa, adquira uma cópia adicional para cada leitor. Se você está lendo este livro e não o comprou, ou se ele não foi comprado apenas para seu uso, retorne ao Smashwords.com e adquira sua própria cópia. Obrigado por respeitar o trabalho árduo deste autor.

Magia Negra Prática: Como Azarar e Amaldiçoar Seus Inimigos Copyright © 2012 por Sophia diGregorio. Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro pode ser usada ou reproduzida de qualquer maneira sem permissão por escrito da Winter Tempest Books, exceto no caso de breves citações incorporadas em artigos críticos e resenhas.

Conteúdo

[Capítulo 1. O que é Magia Negra? ____](#)

[Capítulo 2. A Importância da Magia Negra Capítulo](#)

[3. Dominando a Arte Negra da Magia Negra Capítulo 4. ____](#)

[Espíritos das Trevas. _____](#)

[Capítulo 5. Feitiços de Magia Negra](#)

[Capítulo 6. Referências de Poções](#)

[de Magia Negra](#)

Capítulo 1. O que é Magia Negra?

O termo “magia negra” significa coisas diferentes para pessoas diferentes, embora seja comumente definido como magia com um propósito maligno, nefasto ou egoísta. A definição de magia negra usada no contexto deste livro é “bruxaria maléfica”, que tem como objetivo causar danos, embora o julgamento sobre se é má ou não seja subjetivo.

Envolve frequentemente a invocação de espíritos, embora nem sempre seja o caso. É quase sempre socialmente inaceitável e a sua existência é negada e temida pelos ignorantes. A magia negra não é adoração ao diabo, nem é necessariamente satanismo.

Algumas pessoas acreditam que a Magia Cerimonial Ocidental é magia negra, mas isso não é necessariamente verdade, embora certamente possa ser usada para propósitos maléficos.

Há quem acredite que toda Santeria, Vodou, Hoodoo e outras práticas de origem africana sejam magia negra. Mas isso também não é verdade. Uma impressão negativa do espiritismo africano foi dada por escritores cristãos como desculpa para perpetrar atrocidades contra as pessoas que o praticavam. Algumas práticas espirituais baseadas na África são antigas e envolvem coisas que muitas pessoas modernas consideram desagradáveis, mas isso não as torna necessariamente magia negra.

A magia negra pode ter sido a primeira forma de bruxaria, pois quanto mais antiga é a sua história, mais sombria e maléfica ela se torna. É fácil imaginar que o primeiro ato de uma bruxa foi de malícia, possivelmente de mau-olhado, contra alguém que a ofendeu gravemente.

Embora a magia negra seja, por definição, prejudicial, o maior poder protetor e curativo também vem do conhecimento e do uso dela. Em todo o mundo, onde quer que exista bruxaria maléfica, há aqueles que têm o conhecimento e a capacidade de curar os seus efeitos. O feiticeiro, o raizeiro ou o curandeiro é considerado o oposto do mago negro, mas na maioria das vezes os dois são a mesma coisa porque os piores pesadelos criados por meio de

a magia negra não pode ser remediada pela magia branca (benigna), assim como não pode ser remediada pela alopatia, pelas orações cristãs ou pela crença em Deus.

A magia negra ajuda a manter equilibrada a balança da justiça. A prevalência da injustiça é muitas vezes a razão para o crescimento da magia negra. Por exemplo, a magia negra dentro da prática do Hoodoo americano tornou-se muito forte e poderosa sob o domínio dos traficantes de seres humanos e dos apoiantes da escravatura africana.

Um exemplo mais actual e impressionante deste crescimento da feitiçaria maléfica pode ser visto no aumento do número de santuários para Santa Muerte (Santa Morte) no México, o que é paralelo às injustiças perpetradas como resultado da guerra às drogas. A magia negra é o refúgio daqueles que se encontram nas situações mais desesperadoras e não têm outro recurso.

Mesmo em países onde a maioria das pessoas sente que a justiça prevalece na maioria das vezes, há sempre aqueles que caem nas fendas, que são marginalizados e se sentem impotentes face às instituições estabelecidas. É um facto que mesmo na nossa cultura mais aberta e moderna algumas das piores atrocidades cometidas ficam impunes pela lei e mesmo nos casos em que a justiça é feita, o sistema impõe um grande fardo às vítimas.

Quando crimes terríveis são cometidos, a parte prejudicada tem o direito humano natural de obter justiça por qualquer meio. Infelizmente, a lei muitas vezes atrapalha a justiça, mais do que a promove, o que pode levar uma pessoa injustiçada a procurar reparação através da magia negra. Esta decisão é comumente ridicularizada pelos defensores do status quo como "vingativa" ou "vigilantismo" e há uma tendência popular de ver a vítima que busca vingança como estando sempre errada. A crença predominante é que a justiça só pode ser feita através do sistema judicial e que qualquer justiça não aplicada pela autoridade estatal é inerentemente errada ou má. Mas este claramente não é o caso quando tantos crimes e injustiças nunca sequer veem a luz do dia.

A magia negra é um meio pelo qual as pessoas podem obter proteção e retribuição que não podem receber pelos meios convencionais. Esta é outra maneira pela qual a magia negra pode promover a cura e o equilíbrio.

Dualismo Cristão

Esta distinção entre magia negra e branca, controversa mesmo entre os ocultistas, pode ser atribuída ao dualismo cristão. Os primeiros cristãos, procurando dominar todos ao seu redor, consideravam todas as práticas que aconteciam fora da igreja como magia negra. As pessoas naturalmente raciocinaram que se havia magia negra, então deveria haver magia branca também. Mas a magia em si é simplesmente uma ciência oculta e, em essência, de natureza neutra, assim como o poder que flui através de um circuito elétrico é neutro. Somente quando é usado para fins maléficis é que o consideramos magia negra.

Há quem defenda que toda magia é necessariamente maléfica se afetar a vontade de outra pessoa. Chegam a denunciá-lo nos casos em que seu uso se justifica. Eles encorajam a parte injustiçada a “dar a outra face” ou a proibi-la de “causar danos”, ao mesmo tempo que alertam que alguma consequência negativa lhes sobrevirá se não obedecerem. Mas não existe magia negra mais nefasta do que aquela perpetrada pelas igrejas e outros cultos de controle mental que procuram subverter a vontade dos seus adeptos e impedi-los de procurar a retribuição pelos erros a que naturalmente têm direito.

Da perspectiva dualista dos monoteístas, segue-se naturalmente que se existe um Deus que é bom, então deve haver um Satanás que é por natureza mau. Isso criou uma dinâmica "nós contra eles" dentro da religião, que os faz perceber tudo o que está associado ao seu Deus como bom e tudo o mais como naturalmente mau.

Este tipo de pensamento simplista e adversário, preto e branco, infiltrou-se na cultura para ser aplicado a outras coisas de acordo com as suas características opostas, por exemplo, homens versus mulheres; pele clara versus pele escura; e bonito versus feio. O mesmo julgamento dualista do bem versus o mal é aplicado a estas ideias.

Devido a esta noção profundamente enraizada de dualidade, às vezes é difícil ter uma conversa inteligente sobre magia negra porque a própria discussão desperta um sentimento de dualismo em muitas pessoas, o que por sua vez provoca uma forte resposta emocional. Aqueles que se percebem e

suas crenças são inerentemente boas, tendem a julgar todos os pontos de vista opostos como sendo inerentemente maus e são rápidos em condenar sem primeiro aplicar a razão. Este problema existe mesmo fora da igreja porque estas ideias saturaram a cultura popular.

Além disso, a linguagem foi influenciada por esse tipo de pensamento simplista. Assim, a própria língua pode tornar-se um obstáculo à compreensão porque a cultura popular tem sido dominada por cristãos e por escritores cristãos. Quando entrevistam não-cristãos, muitas vezes caracterizam as suas práticas de uma forma dualista e aplicam-lhes termos apenas na medida em que as entendem como cristãs. Eles também tendem a considerar todas as formas de bruxaria como algo em oposição ao seu deus e às suas doutrinas religiosas e, portanto, como algo mau. Obviamente, este não é o caso. Mas, devido à sua natureza dualista, o Cristianismo é hostil a toda bruxaria e a todas as práticas ocultistas, exceto, é claro, as suas próprias.

A má aplicação da terminologia cristã às práticas ocultas

A diferença entre alguns elementos do Cristianismo e aqueles da bruxaria é simplesmente uma questão de linguagem. Devido ao seu dualismo, eles criaram os seus próprios termos para certos aspectos da bruxaria.

A feitiçaria praticada no Cristianismo é chamada de “milagre”. A adivinhação é chamada de “profecia”. Bruxas altamente adeptas são chamadas de “santas”. A intuição ou inspiração é chamada de “mensagem do Senhor”, especialmente se for recebida por uma figura de autoridade cristã.

Além disso, certas práticas de bruxaria foram totalmente mal compreendidas e conceitos e terminologia cristãos foram aplicados erroneamente a elas. É importante aplicar o entendimento adequado a esses termos mal utilizados.

Idolatria: Este termo é usado pelos cristãos para descrever o que eles consideram ser a adoração de ídolos na forma de estátuas, fetiches, talismãs ou amuletos.

Nas práticas de bruxaria em todo o mundo, é comum a criação de um item para associar a um determinado espírito, que pode ser carregado e utilizado como mecanismo de comunicação com os espíritos. As bruxas não adoram ídolos ou objetos, mas os usam como veículos ou ferramentas espirituais.

Adoração: Este termo é usado pelos cristãos para descrever sua prática de se envolver em atos considerados agradáveis ao seu deus. Isto pode envolver atividades como cantar, assistir aos cultos regulares da igreja, ajoelhar-se para orar e fazer proselitismo.

Este conceito cristão de adoração não existe na maioria dos aspectos da bruxaria. Muito poucas bruxas adoram espíritos no sentido em que este termo é entendido e aplicado no Cristianismo. Encantamento, invocação, meditação e dança são métodos de comunicação com espíritos, mas tais coisas não são feitas como atos de veneração.

As bruxas não adoram deuses ou espíritos da mesma forma que os cristãos adoram o seu deus de joelhos, através de canções de louvor ou serviço. Os cristãos são servos do seu deus; por outro lado, as bruxas são donas do mundo espiritual.

Ao contrário dos cristãos, as bruxas não temem a ira ou o castigo de quaisquer espíritos ou deuses, ao passo que os cristãos se aproximam do seu deus com um sentimento de medo de que, se não fizerem o que lhes é dito ou não o adorarem corretamente, serão punidos de forma eterna. inferno. Este conceito não existe entre as bruxas, muitas das quais são, por definição, ateus e não aceitam a autoridade de qualquer deus, seja ele qual for.

O proselitismo é praticamente inexistente, especialmente entre aqueles que praticam as Artes das Trevas porque o conhecimento sobre o assunto tende a diminuir o nosso poder em vez de aumentá-lo. A maioria das bruxas não tem organização nem participa de nenhum tipo de culto, embora relativamente poucas pertençam a ordens ou covens.

Enquanto o culto cristão é frequentemente um assunto muito público e social, a prática da bruxaria é privada. As práticas específicas de cada bruxa são muito pessoais e muitas vezes solitárias.

Religião: Pela definição moderna, a religião é definida como um conjunto de práticas espirituais, dogmas e um código moral. A definição exata é mais frequentemente definida pelo estado. Em qualquer estado ou nação, o governo determina o que é religião e o que não é, bem como quem está autorizado a agir na qualidade de líder religioso.

Este é mesmo o caso na maioria dos estados da união dos Estados Unidos, que legalmente não permite o estabelecimento de religião pelo estado. Perturbadoramente, alguns Estados parecem funcionar nesta capacidade através de uma lacuna semântica, ditando assim o que é ou não uma religião e, portanto, quem tem ou não direito a certas proteções ao abrigo da lei.

A bruxaria não é uma religião neste sentido formal do termo; em vez disso, é uma prática universal baseada na ciência esotérica e no espiritismo.

No entanto, existem religiões formais que têm base na bruxaria. Por exemplo, a Wicca e o Satanismo, conforme estabelecido por Gerald Gardner e Anton LaVey respectivamente, no século 20 são religiões reconhecidas. Existem, também, cultos religiosos estabelecidos na bruxaria afro-caribenha. O Budismo e o Hinduísmo podem ser considerados religiões de bruxaria por alguns. E há algumas pessoas muito antigas, na sua maioria esquecidas, como os Yezidis do Iraque e os gnósticos que afirmam ser a sobrevivência de religiões com milhares de anos que podem ser descritas com precisão como religiões de bruxaria luciferianas.

Quem pratica magia negra?

A magia negra e a bruxaria, em geral, são praticadas em todo o mundo. Mas, na história bastante recente da Europa Ocidental e dos EUA, são principalmente duas classes de pessoas que sempre praticaram bruxaria e magia negra: (1) o mais alto escalão da classe dominante e (2) os mais oprimidos do mundo. sob aula.

É bem sabido que os reis antigos e medievais e até mesmo os tiranos modernos como Adolf Hitler tinha ligações com o ocultismo. Seus conselheiros eram todos os tipos de mágicos, incluindo astrólogos, videntes e demonologistas. O conselheiro mais próximo da Rainha Elizabeth I era um astrólogo e um conhecido negro

mágico chamado John Dee. Que Adolph Hitler era, ele próprio, um ocultista é imediatamente evidente para qualquer um que empreenda a leitura do seu livro, ***Mein Kampf***. Seu círculo mais íntimo, a SS, era uma organização oculta cujo simbolismo externo está associado à ciência esotérica e à magia negra. As runas que eles usavam em seus uniformes significam uma vingança rápida e mortal contra os inimigos.

Em nítido contraste com estes governantes poderosos, durante séculos as classes mais oprimidas na Europa Ocidental foram as mulheres, especialmente as mulheres solteiras e as viúvas cujo único poder residia na bruxaria. Há muitas pessoas que vêm a perseguição às mulheres na Europa e nas primeiras colônias da Nova Inglaterra como bruxas como simplesmente uma fraude motivada pela histeria.

Eles vêm o exercício chocante do poder, aparentemente apenas pelo poder, sobre os membros mais vulneráveis da sociedade. Eles ficam impressionados com a violência horrível, a lascívia e a misoginia inconfundível dos caçadores de bruxas, que foi a tal ponto que em algumas cidades da Europa quase todas as mulheres foram sistematicamente brutalizadas sexualmente e assassinadas.

É verdade que a maioria das vítimas era provavelmente totalmente inocente de praticar bruxaria. Da mesma forma, é verdade que muitas das vítimas eram parteiras e curandeiras instruídas que competiam demasiado bem com os seus homólogos masculinos alopáticos.

Todas essas opiniões são inteiramente válidas e são corroboradas por evidências destas perseguições que permanecem. Mas algumas características das descrições dadas pelos acusados de bruxaria em suas próprias atividades indicam que eles eram genuínos praticantes do ocultismo e até mesmo adeptos.

Os críticos desta observação apelidaram-na de "Hipótese do Culto às Bruxas". Muitos dos cétricos são pesquisadores materialistas que aparentemente não têm conhecimento do ocultismo. Outros cétricos vêm de entre as autoproclamadas bruxas brancas que veem qualquer menção à bruxaria maléfica como uma afronta à sua religião. No entanto, as provas estão aí e, como veremos num capítulo posterior, podemos aprender muito com os seus métodos, tal como foram revelados e registados durante o interrogatório.

Nos Estados Unidos, ao lado das mulheres que ainda não são consideradas parte da cultura estabelecida, são pessoas cujos antepassados foram traficados de África. Apesar de terem sido proibidos de praticar o seu espiritismo nativo, mesmo depois da Guerra Civil em cidades como Nova Orleães, ele floresceu e cresceu por necessidade. Tornou-se um instrumento de justiça e ajudante para aqueles que não conseguiam exercer nem mesmo o controlo mais básico sobre as suas vidas por meios convencionais.

De toda essa adversidade social cresceu aquele que pode ser o sistema mágico mais poderoso dos Estados Unidos. Coletivamente referido como Hoodoo Americano, tem sua base em uma variedade de práticas de diferentes fontes, incluindo o espiritualismo africano, o espiritualismo indígena americano, o cabalismo judaico e a magia popular da Europa Ocidental. As raízes espirituais africanas do Hoodoo são especialmente primitivas e poderosas porque foram forjadas nas selvas mais profundas e escuras da África, onde a crença na bruxaria maléfica é inabalável. Estas raízes fortes estavam impregnadas dos horrores da opressão e da injustiça sofridas pelos seus praticantes nos Estados Unidos.

A dependência da bruxaria, especialmente da magia negra, aumenta em tempos de opressão e injustiça porque é uma defesa muito poderosa. Ela cresce muito forte em tempos de desespero, e é por isso que a bruxaria se tornou tão poderosa no Haiti, na Jamaica, em todo o Caribe, nos estados do sul dos EUA e entre as mulheres em todo o mundo.

O americano médio, branco e de classe média, não tem ideia da prevalência da prática da bruxaria nos estados do sul. Mas agora é, como sempre foi, comumente praticado junto com o Cristianismo. O mesmo acontece entre a população hispânica no sudoeste.

Os aspectos verdadeiramente malignos da magia negra são mais frequentemente aplicados pelos membros da classe dominante porque é assim que eles alcançam e mantêm o poder. Alguns pesquisadores chamam essa forma muito organizada, estruturada e altamente secreta de bruxaria maléfica de "Illuminati".

Relatos das atividades de grupos classificados como Illuminati parecem fantásticos aos pesquisadores cristãos que são na maioria das vezes os autores de livros sobre este assunto

assunto. Mas qualquer pessoa que tenha se aprofundado na literatura oculta e conheça os métodos e a eficácia das práticas de magia negra terá pouca dificuldade em compreender o que de outra forma deveria parecer pura loucura.

Esses magos negros "elitistas" usam suas conexões com espíritos das trevas para obter poder e outros desejos mundanos às custas de pessoas inocentes, principalmente crianças. Existem numerosos relatos credíveis de pessoas que escaparam do cativeiro e de muitos desaparecimentos de pessoas em locais próximos dos bosques e castelos onde realizam os seus rituais.

As organizações de magos negros normalmente não operam abertamente, mas escondem-se no núcleo de uma organização de aparência benevolente e estruturada hierarquicamente. É por isso que a pedofilia denunciada publicamente ocasionalmente escandaliza instituições de caridade, igrejas e altos funcionários do governo.

Um exemplo de um culto de magia negra elitista e bem conhecido gira em torno do Bohemian Grove, no norte da Califórnia, que é um clube exclusivo para homens e, até muito recentemente, exclusivamente branco, para empresários e políticos poderosos, incluindo presidentes dos Estados Unidos desde então. 1873. A autora Cathy O'Brien escreveu sobre sua experiência de ser mantida em cativeiro e torturada lá em seu livro, ***Trance Formation of America***, pintando um quadro de eventos que lembram cenas do filme de Stanley Kubrick, ***De Olhos Bem Fechados***. Em 2000, foi infiltrado e uma de suas cerimônias secretas envolvendo um "simulado" sacrifício de crianças foi filmada por Alex Jones, conforme registrado em seu documentário, ***Dark Secrets: Inside the Bohemian Grove***.

Embora os membros da classe dominante pratiquem as formas mais insidiosas de magia negra, eles muitas vezes se passam por cristãos e encorajam publicamente o cristianismo. Promovem o perdão, a obediência, a caridade, a não-violência e o amor, entre outros, porque isso os torna mentalmente fracos e vulneráveis. Os mais poderosos dentre eles permanecem ocultos; eles não se expõem para o público ver ou identificar. Os magos negros conhecem melhor do que ninguém o perigo de identificar informações e compreendem o valor do silêncio.

É importante não se deixar levar pelo dualismo cristão quando se pensa na relação entre a classe dominante e a classe inferior no que diz respeito à magia negra, porque há, também, membros da classe inferior que usam a magia negra para propósitos malignos. Mas sempre foi usado pela classe dominante, de forma muito cruel e em grande escala, para alcançar o poder e mantê-lo.

Somente nos últimos anos uma forma de bruxaria se tornou moda entre as classes médias dos países de língua inglesa. Esta é a primeira vez que qualquer tipo de bruxaria se tornou popular ou de natureza muito pública. Muitas destas bruxas brancas, especialmente Wiccanos e outros neopagãos, orgulham-se da sua abertura, mas são uma exceção em todo o mundo.

A bruxaria, por sua natureza, é uma prática secreta. Isto não se deve necessariamente ao facto de ser de natureza ilegal, mas porque é mais benéfico e eficaz quando é praticado secretamente.

Isenção de responsabilidade da Wicca

A bruxaria discutida neste livro não é a Wicca, que é uma nova forma de bruxaria e uma religião estabelecida, completa com dogmas e um código moral. Os Wiccanos não praticam magia negra. Na verdade, alguns tipos de Wiccanos não lançam nenhum feitiço. Esta nova forma de bruxaria reivindica raízes antigas, mas esta é apenas uma verdade parcial.

O primeiro clã Wiccan foi formado na Inglaterra em 1951 por Gerald Gardner. Este modelo mais antigo de Wicca é comumente chamado de Wicca Tradicional Britânica para distingui-la da Neo-Wicca, que foi oficialmente estabelecida nos Estados Unidos em 1970 com a publicação de um livro de Raymond Buckland instruindo "praticantes solitários" a se iniciarem. A Wicca permaneceu relativamente obscura na maior parte dos EUA até 1996 com o lançamento do filme ***The Craft***, que lançou uma onda fenomenal de interesse popular no assunto, principalmente entre estudantes do ensino médio e universitários.

A Wicca é muito diferente da bruxaria tradicional e embora essas duas formas de bruxaria tenham alguns pontos em comum, elas estão muito em desacordo entre si em termos de filosofia e prática.

Magia Negra e a Lei

Magia negra é poder e habilidades obtidas por outros meios que não os comuns e usá-la nunca deve colocá-lo em uma situação em que esteja em conflito com a lei. É a alternativa a ferir fisicamente alguém de forma direta, o que poderia derrubar a lei sobre sua cabeça. Idealmente, deve ser indetectável e seguro de executar. A magia negra não é reconhecida na maioria dos tribunais modernos, portanto você não será processado por praticá-la, desde que observe a lei.

Tenta-se aqui confiar nas práticas históricas e compreender o seu propósito, para que os procedimentos possam ser adaptados para algo seguro, prático e legal para a maioria das bruxas modernas.

Estudar as práticas históricas e mundiais de bruxaria é instrutivo, mesmo quando esses procedimentos não são inteiramente práticos. Por exemplo, alguns procedimentos para feitiços de magia negra, como os dos Bantu e de outras nações tribais da África e os dos Aghori Tantriks da Índia, envolvem certas ações, que podem não ser legais em todos os lugares. Embora a reprodução precisa destes métodos possa não ser prática ou possível para muitas bruxas, podemos aprender com elas considerando por que fazem as coisas que fazem e como os seus métodos podem ser modificados e ainda produzir o efeito desejado.

Além disso, os ingredientes de algumas fórmulas de feitiços muito antigas e de partes distantes do mundo são difíceis ou impossíveis de obter. Alguns provêm de animais que são agora espécies ameaçadas ou podem envolver produtos que já não são fabricados. É importante compreender a finalidade destes ingredientes e encontrar substituições razoáveis.

Certos métodos de execução envolvidos no trabalho clássico de feitiços podem não ser tão práticos como eram antes, pelo menos em países modernizados onde a vida mudou muito nas últimas décadas. Por exemplo, as pessoas viviam mais próximas umas das outras e interagem cara a cara com mais frequência do que as pessoas fazem agora. Se você tivesse um inimigo, provavelmente sabia quem ele era e onde morava. Isto não é tão frequentemente verdade agora, especialmente com os numerosos casos de crimes oficiais e empresariais em que os perpetradores se escondem atrás de instituições e organizações. Não é impossível chegar a estes

peessoas, mas requer métodos diferentes daqueles comumente usados anos atrás.

O propósito da magia negra é atingir um objetivo que não poderia ser alcançado por meios convencionais sem consequências negativas para você.

Quando feita corretamente, a magia negra deve mantê-lo longe de problemas legais.

Portanto, nada neste livro tem a intenção de instruir alguém a fazer algo ilegal, embora tais práticas possam ser referenciadas aqui apenas para fins de informação histórica e autenticação.

Em seu lugar, são prescritos métodos mais seguros e são que capturam o espírito dessas antigas práticas e cumprem seu propósito.

Capítulo 2. A Importância da Magia Negra

A feitiçaria é a prática da magia, que pode ser descrita como a aplicação prática de uma ciência esotérica baseada no conhecimento oculto. Esta ciência sempre esteve em oposição a grande parte da ciência convencional. Historicamente, este facto colocou as bruxas em conflito com o Estado e, em muitos aspectos, este ainda é o caso hoje em países como os Estados Unidos, nos quais a ciência oficial é fortemente ditada por entidades governamentais.

A bruxaria é uma parte natural de muitas práticas religiosas e espirituais em todo o mundo. Em culturas onde a magia negra é uma prática predominante e aceita, as pessoas são mais educadas e respeitadas umas com as outras e há consideravelmente menos crimes. É um facto geralmente aceite que uma bruxa que é profundamente injustiçada é perigosa, se não mortal, para a pessoa que perpetrou o acto maligno contra ela. Este conhecimento faz com que as pessoas se comportem com muito mais respeito umas com as outras e a taxa de criminalidade nesses países é muito baixa.

Por outro lado, em culturas que apoiam uma filosofia de perdão e de dar a outra face, o mal floresce. O crime muitas vezes fica impune ou mal é punido e os criminosos são protegidos. A caridade ao extremo gera o mal, como o que temos visto nas igrejas cristãs onde o abuso sexual é comum e nas raras ocasiões em que estes crimes são trazidos à luz, na maioria das vezes, os paroquianos apoiam o criminoso com base no princípio de perdão. Como consequência, as igrejas tornaram-se um refúgio para os piores tipos de criminosos e um refúgio para covardes.

O Cristianismo e religiões similares não coexistem bem com a bruxaria porque o mago negro sempre tem a vantagem. A fé em "Deus" torna a pessoa que entrega sua mente a ele indefesa contra as maquinações dos magos negros. Por ignorância e medo, os fiéis podem reagir violentamente. Isto é actualmente um problema em alguns países de África e foi um problema muito grande durante centenas de anos na Europa Ocidental e entre os primeiros colonos americanos.

Por outro lado, toda uma comunidade de magos negros pode viver junta de forma muito pacífica e respeitosa. É o caso das Filipinas

entre alguns dos Mambabarang, os Cebuanos (bruxas) que são mais temidos e desprezados pela população em geral. São demonizados e marginalizados na cultura cristã mais ampla, mas vivem em paz quando estão nas suas próprias comunidades separadas. O mesmo se aplica aos Aghori da Índia, que vivem separados da população em geral. Isto também era verdade entre as nações africanas antes da invasão cristã.

Benefícios da Magia Negra e a Importância do Sigilo

Em algumas culturas mais antigas, acredita-se que todos os infortúnios são causados por bruxaria maléfica. Por mais estranho que pareça, a princípio, isso pode ter mérito, porque uma das primeiras coisas que acontece depois que você se sente confortável praticando magia negra e interagindo com espíritos das trevas e familiares é que muitos dos obstáculos na estrada da vida parecem suavizar. fora. Você tem menos pequenos problemas, as pessoas são mais legais com você e você tem muito menos ocorrências que podem ser atribuídas ao azar.

Os magos negros entendem que toda bruxaria maléfica não é necessariamente intencional. Pode ser causada por mal-estar, ciúme e até admiração de uma pessoa por outra, o que comumente é chamado de "Mau-Olhado". Na verdade, um estudo sobre o assunto leva o pesquisador à conclusão de que a primeira bruxaria provavelmente nasceu de ressentimentos ou de uma indignação hipócrita. A bruxaria mais antiga pode ter sido o resultado de algum desequilíbrio ou, pelo menos, de um desequilíbrio percebido.

Compreender a causa de um problema costuma ser o caminho mais seguro para encontrar uma solução para ele. É por isso que compreender a magia negra é a única maneira de encontrar um remédio para alguns tipos de infortúnios. Nos casos em que a feitiçaria maléfica é responsável por doenças ou outras adversidades, apenas a magia negra proporciona um remédio. Considerando que a magia branca, a oração cristã, a crença em Deus ou a confiança em médicos alopatas serão totalmente inúteis contra ela.

Este último fato é uma das razões mais importantes para manter o sigilo em torno da magia negra. Se o alvo da bruxaria não suspeitar de bruxaria maléfica, ficará ainda mais vulnerável e, se for cristão ou materialista, ficará completamente indefeso. Os cristãos têm terror da bruxaria porque sabem quão impotentes são contra ela, apesar da sua

bravatas e reivindicações dos poderes de seu Deus. O materialista atribuirá a doença ou uma série de acontecimentos infelizes ao acaso ou à coincidência.

Além disso, a maioria dessas pessoas depende inteiramente de médicos alopatas e nunca procura remédios alternativos.

É bem sabido que os homens espirituais entre os índios americanos, os africanos, os havaianos e outras nações são relutantes em partilhar o seu conhecimento com os outros. Mas isto não é porque temam o ridículo do seu conhecimento sagrado, como algumas pessoas supõem. Sempre que informações sobre magia negra são compartilhadas com outras pessoas, elas difundem parte de seu poder. Por exemplo, se o método de um ataque for conhecido, esta informação poderá ajudar a vítima a encontrar uma solução. É por isso que sempre que você ler sobre um feitiço ou procedimento neste livro ou em qualquer outro lugar, você deve se esforçar para personalizá-lo de alguma forma, torná-lo exclusivamente seu e não compartilhá-lo com outras pessoas.

Vivemos numa época em que tanto a privacidade como o sigilo são pouco valorizados, mas há poder no sigilo, especialmente quando se tem inimigos. Não caia na armadilha de compartilhar tudo o que você sabe com outras pessoas, inclusive informações sobre você e o que você faz. Quanto mais sigilo você puder manter, mais seguro e poderoso você estará.

Sair do armário para amigos ou familiares como uma bruxa tradicional não é recomendado. Isto não é Wicca. Embora alguns praticantes se escondam sob o disfarce de Wicca em lugares onde a religião é aceita.

Os principais benefícios do uso da magia negra contra os inimigos são:

(1.) É perfeitamente legal.

(2.) É indetectável, se feito corretamente.

(3.) É difícil reverter. Se a vítima descobrir e tentar contar aos outros, não acreditarão nela e provavelmente será sujeita ao ridículo e ao isolamento, especialmente se for membro da cultura moderna e dominante. Se a vítima procurar ajuda médica ou psiquiátrica alopática, os problemas só irão

piorar.

Efeitos psicológicos da bruxaria

Entre os cientistas e materialistas convencionais, é dado muito crédito aos efeitos psicológicos da bruxaria sobre o alvo que sabe que foi amaldiçoado. Eles acreditam que tem um “efeito placebo” ou que se torna uma profecia auto-realizável entre os supersticiosos. Foi sugerido que uma pessoa que acredita estar sob uma maldição pode causar azar, doença ou até morte devido à sua ansiedade por ser amaldiçoada.

Embora esta teoria dos efeitos psicológicos da bruxaria não demonstre uma compreensão de como ela realmente funciona ou forneça uma explicação genuína, ela não é totalmente sem mérito. Na verdade, em algumas culturas onde a magia negra é muito temida, o mágico faz de tudo para que a vítima saiba que está sendo amaldiçoada. As velhas bruxas inglesas apontavam publicamente para a vítima pretendida com o dedo indicador direito enquanto levantavam o pé esquerdo e pronunciavam uma maldição. Entre os aborígenes da Austrália, existe um procedimento público de maldição conhecido como “apontar o osso”. Se a vítima pretendida não for apreciada por várias pessoas, elas podem realizar uma cerimônia de dança antes de enfrentar seu alvo e literalmente apontar um osso para ele enquanto pronunciam uma maldição.

Estes são exemplos em que existe um efeito psicológico poderoso, que pode ser perturbador até mesmo para um racionalista ou materialista confesso. Sem dúvida, tal prática teria um efeito profundamente negativo sobre os supersticiosos.

Mas o efeito psicológico não explica as reais forças envolvidas na eficácia da magia negra, especialmente nos casos em que a vítima não tem conhecimento de ser vítima.

O poder da magia negra

Embora muitas vítimas de bruxaria nunca saibam por que sofrem o que parece ser um infortúnio aleatório, às vezes as pessoas que não acreditam no poder da magia negra e a consideram uma grande bobagem de Hollywood recebem um rude despertar quando descobrem que foram enfeitiçados.

Embora existam algumas facções de cristãos que acreditam e temem todas as formas de bruxaria, muitas formas de cristianismo são quase seculares e desprovidas de qualquer sentido real do metafísico. A experiência da igreja é mais frequentemente uma experiência social ou um hábito para essas pessoas. Assim, ficam chocados quando se deparam com a realidade de um mundo oculto que antes pensavam ser fabricado ou, pelo menos, exagerado.

Muitos materialistas e cristãos da Nova Era pensam que se ignorarem o ocultismo ou se recusarem a aceitar ou acreditar nos efeitos da bruxaria, isso não poderá prejudicá-los. Eles se recusam a reconhecê-lo, dizendo que se não lhe derem poder com os seus pensamentos, ele deixará de existir para eles. Outros tipos de cristãos acreditam que podem orar para afastar a influência da magia negra ou obter "libertação" da possessão. Felizmente para os magos negros, nada disso é verdade.

Que tipos de infortúnios um mago negro pode causar?

Acidentes

Vício

Ansiedade

Má sorte

Câncer

Problemas de carreira

Problemas cardiovasculares

Conflitos com outros

Confusão

Morte

Obsessão demoníaca, que pode aparecer como doença mental

Possessão demoníaca, que pode causar mudanças de personalidade

Depressão

Desejo de cometer atos criminosos

Destruição de relacionamentos

Explosões emocionais

Dificuldades de emprego

Exposição de assuntos privados

Fadiga

Problemas de fertilidade

Adversidade financeira

Alucinação

Assombroso

Humilhação

Prisão

Maus tratos por parte de amigos, colegas e estranhos

Doenças que não têm explicação ou remédio convencional

Impotência

Insanidade

Isolamento

Perda de energia

Mau funcionamento de órgão vital

Doença mental

Perda de memória

Aborto espontâneo

Pesadelos

Possessão e obsessão

Pobreza

sabotar

Fortes dores de cabeça

Suicídio

Os efeitos da magia negra geralmente começam imediatamente após a execução de um feitiço, embora os feitiços possam ser programados para serem executados em um determinado momento ou na ocorrência de um evento predeterminado. Dependendo do seu método de ataque, pode ser agudo ou crônico até piorar, afetando a mente, a saúde, os relacionamentos, as finanças da pessoa. Pode ser usado para coagir, atormentar ou matar.

A prática regular de magia negra também proporciona à bruxa uma proteção muito grande contra toda maldade e infortúnio. Além disso, ele ou ela pode usá-lo para obter boa sorte, ter vantagem em qualquer situação e triunfar em todos os assuntos pessoais, jurídicos e financeiros.

A magia negra pode ser usada para os seguintes propósitos benéficos:

Para obter proteção contra criminosos, a lei, a feitiçaria maléfica e os maus espíritos

Para triunfar em questões jurídicas

Para remover pessoas indesejadas

Obter informações sobre um inimigo e conhecer seus segredos

Para obter sucesso em todos os empreendimentos

Para destruir qualquer um que se levante contra você ou fale mal de você

Para obter e manter riqueza e poder

Para coagir; controlar, comandar e dominar os outros

Métodos comuns usados em feitiços de magia negra

A magia negra pode ser realizada usando métodos diferentes, dependendo de quanto acesso você tem ao seu alvo e da quantidade de informações que você tem sobre ele.

Nos casos em que você tem acesso direto a um alvo, uma influência pode ser transferida tocando ou olhando para a pessoa enquanto projeta sua vontade. Historicamente, pode ser fornecido por meio de alimentos ou bebidas. Um objeto especialmente preparado, como uma joia, moedas ou alguma bugiganga, pode ser dado como presente a um alvo desavisado.

Pós mágicos podem ser soprados na direção do alvo ou de um a substância pode ser colocada onde ele ou ela deve passar por ela.

Animais e insetos são por vezes usados como veículos para causar uma variedade de problemas de saúde física e mental e, eventualmente, para matar a vítima. Fumaça, vapor e sepultamento em locais apropriados também são empregados. Às vezes, um trabalhador é enterrado perto da casa ou local de trabalho da vítima, em um cemitério ou em uma encruzilhada. Outras vezes, é jogado na água.

Muitas vezes isso é realizado por meio de magia simpática, por meio da qual todos os tipos de desconforto podem ser aplicados ao objeto que representa seu alvo. Tanto danos agudos quanto crônicos podem ser causados se você conseguir obter uma fotografia, cabelo, unhas, sangue, outros tecidos ou artigos altamente pessoais pertencentes ao alvo. A sujeira da pegada da vítima pretendida pode ser

coletado em um recipiente limpo e usado como uma representação dele ou dela. O nome completo, endereço e data de nascimento da pessoa escritos em um pedaço de papel podem ajudar a formar uma conexão, mas uma mancha de sangue da pessoa é a mais duradoura e contém toda a sua assinatura vibracional.

Magos negros talentosos, que dependem de relativamente pouca informação ou contato direto, pode localizar um inimigo através do campo etérico e estabelecer uma conexão com ele remotamente. Ou podem visitar a pessoa, não apenas em sonhos, mas como aparições despertas. Quando o campo etérico está suficientemente condensado, eles podem fazer contato físico com o inimigo e aterrorizar a pessoa ou cometer atos de violência diretamente contra ela.

A magia negra contra um alvo merecedor é facilmente realizada por uma bruxa com muito pouco treinamento mágico que foi gravemente injustiçada. Os poderes especiais dos sobreviventes do crime e por que eles os possuem são discutidos em [***Black Magic for Dark Times: Spells of Revenge and Protection***](#) por Angela Kaelin. [A bruxaria maléfica inspirada como resultado de uma raiva hipócrita contra o perpetrador de um crime é, também, discutida por Charles Godfrey Leland em relação às "strege" do século XIX, as bruxas italianas da Toscana:](#)

"Os strege acreditam, no entanto, assim como todos entre os quais vivem, que o ódio venenoso concentrado e intenso, ou vontade, aliado a feitiços pode matar. E há muitos que, acreditando ser assim odiados, morrem. E quando o ódio foi realmente despertado por um erro profundo, seja da consciência ou da misteriosa operação do destino, e por causas além de nossa compreensão, é maravilhoso para ver quantas vezes a flecha atinge - mais cedo ou mais tarde!" ¹

Bruxas altamente adeptas são capazes de se transformar em uma variedade de diferentes formas para melhor executar determinadas tarefas. As histórias de bruxas, principalmente mulheres, que se transformam em corujas e morcegos à noite não são apenas lendas ou mitos. As lechuzas mexicanas, bruxas na forma de corujas de tamanho humano e criaturas noturnas semelhantes, como o tik-tik ou aswang das Filipinas, são comumente vistas em lugares onde a magia negra floresce. As bruxas que são curadoras também podem usar essas habilidades para ajudar pessoas doentes e evitar que coisas ruins aconteçam a pessoas inocentes.

Espíritos e formas-pensamento também são empregados e podem ser enviados para causar problemas ao alvo, sendo a imaginação da bruxa a única limitação.

Capítulo 3. Dominando a Arte Negra da Magia Negra

Todos nascemos bruxos; é o nosso estado natural de ser. Se isto não fosse um facto geralmente reconhecido, então as igrejas não teriam tanta pressa em baptizar crianças e reivindicá-las como seu deus. Portanto, não é necessário fazer nada de especial para se tornar uma bruxa.

Embora algumas pessoas que foram fortemente doutrinadas por uma igreja, especialmente aquelas expostas ao Cristianismo quando crianças, às vezes achem benéfico e talvez até terapêutico renunciar formalmente ao Cristianismo, realizando algum ato como recitar a **Oração do Pai Nosso** ao contrário. Mas nada disso é realmente necessário. A verdadeira iniciação não consiste na realização de um ritual ou cerimónia, como é feito em algumas ordens ocultas e que normalmente é apenas simbólico. Ser um verdadeiro iniciado é ter conhecimento e compreensão de um princípio e isso só vem através do estudo e da experimentação pessoal.

Embora todas as pessoas nasçam bruxas, nem todos nascemos com as mesmas faculdades ou habilidades. A maioria das pessoas que tem uma familiaridade básica com a história moderna da bruxaria sabe que a palavra "bruxa" é derivada das palavras do antigo saxão "wicce" e "wicca", que também é interpretada como significando feiticeiro ou feiticeira e sábia. Mas hoje em dia menos pessoas parecem considerar o significado da palavra "artesanato". No antigo saxão e no alemão moderno, a palavra "craft", originalmente escrita como "kraft", significa **poder**, especialmente poder mental. Um segundo significado da palavra, que veio mais tarde, significa arte, ciência ou habilidade.

Esta definição resume a verdadeira natureza da bruxaria, que tem sido largamente revelada, ao mesmo tempo que tem sido obscurecida por cronistas e historiadores de tendência cristã, como a aplicação hábil do poder derivado do conhecimento e uso da ciência oculta.

A bruxaria como arte, ciência e habilidade, de uma forma ou de outra, é ensinada nas famílias, mais comumente de mãe para filha. No mínimo, muitas mulheres numa linhagem familiar são bruxas ou curandeiras porque em partes deste país ou de qualquer outro, onde as pessoas estão isoladas dos serviços médicos convencionais ou dos hospitais, elas devem saber como cuidar de si mesmas ou

senão perecerá. Conseqüentemente, curandeiros muito experientes geralmente vêm de cidades remotas e de áreas rurais.

Em alguns casos, algo mais do que apenas conhecimento é passado de uma bruxa para outra nas famílias. Algumas pessoas herdam poderes de bruxaria de seus parentes, muitas vezes de pais para filhos. Se a bruxa trabalha com certos espíritos ou está envolvida em certos trabalhos, essas coisas passam para a nova bruxa junto com sua base de conhecimento. É por isso que as bruxas hereditárias às vezes têm poderes e habilidades muito grandes.

Tanto o conhecimento quanto o poder podem ser dados, comprados e transferidos de uma bruxa para outra, sejam elas relacionadas ou não. Algumas pessoas nascem com poderes naturais muito maiores. Muitas vezes, desde muito jovens, sabem que podem sentir e fazer coisas que outras pessoas não pode.

Ainda outro meio de obter poderes notáveis de percepção extra-sensorial e poderoso magnetismo pessoal, que é um depósito de energia vital, é através da sobrevivência ao trauma. Existem essencialmente dois tipos de trauma que levam ao aumento de habilidades: (1) Trauma como resultado de estar envolvido em um acidente, sobreviver a um crime violento, ter uma Experiência de Quase Morte ou mesmo ter uma experiência psicologicamente traumática, como testemunhar um crime ou vivenciar uma morte na família; e (2) aquilo que é induzido intencionalmente em rituais, ritos e cerimônias, especialmente aqueles que envolvem algum trauma no corpo físico e especialmente nos genitais.

No livro [***Black Magic for Dark Times: Spells of Revenge and Protection***](#), o [autor discute](#) a correlação entre o trauma e o desenvolvimento de habilidades psíquicas avançadas, que normalmente são consideradas poderes de bruxas, por pessoas que sobreviveram a crimes ou que sofreram. algum grau de trauma. O trauma, especialmente quando envolve incidentes prolongados ou repetidos ou envolve trauma nos órgãos reprodutivos, faz com que certas substâncias químicas sejam liberadas no cérebro. Pode-se dizer que abre uma sucessão de portas, e é por isso que nas iniciações de algumas ordens místicas ou tribais envolve uma série ou graus de tal trauma.

Algum poder de bruxaria vem inteiramente de dentro, mas em um certo estágio de desenvolvimento como bruxo, ele começa a vir de espíritos e também da capacidade de interagir com eles. Embora o poder interior seja muito importante, as bruxas mais poderosas têm relacionamentos com espíritos que trabalham para elas, alguns dos quais são muito antigos e outros criados pela bruxa.

De acordo com relatos de bruxas feitos por folcloristas e na documentação histórica que resta das confissões de bruxas que foram interrogadas, poderes especiais eram frequentemente obtidos através de pactos infernais ou da prática de algum ato sexualmente perverso, sacrílego ou hediondo. Alguns métodos de obtenção de poderes de bruxa envolvem rituais elaborados e outros apenas um encontro casual com "o diabo". Mas, todos eles têm em comum o conceito de relacionamento com os espíritos. Todos estes relatos foram relatados por cristãos que viam estas actividades através do prisma das suas próprias crenças religiosas supersticiosas, mas há neles grãos de verdade.

Sem dúvida, os maiores poderes da bruxaria vêm das relações estabelecidas com os espíritos, o que será discutido mais detalhadamente no próximo capítulo. Mas o poder interno também é importante. Independentemente do grau de poder natural que você possui, é importante treinar para fortalecê-lo e aumentar seu domínio sobre ele. A prática diária de meditação e visualização, mesmo que por 10 ou 15 minutos, pode aumentar significativamente o seu poder pessoal.

Gerando poder de dentro

Para realizar os seguintes exercícios mágicos de treinamento e desenvolvimento, você deve manter um estado de concentração relaxada por um curto período de tempo. Quanto mais tempo você conseguir manter a concentração, melhor, mas não é necessário ter o domínio de um iogue para fazer um bom progresso.

O seguinte exercício simples, mas poderoso, ajuda você a desenvolver e concentre seus poderes mentais e aumente seu suprimento de energia vital.

Exercício para concentração e aumento da força vital

Assuma uma posição confortável em um lugar onde você possa relaxar imperturbável por alguns minutos.

1. Inspire profundamente contando até 6
2. Retenha a respiração nos pulmões e conte até 3
3. Expire completamente contando até 6
4. Segure e conte até 3
5. Repita as etapas anteriores 10 a 15 vezes

Você não precisa fazer isso perfeitamente para se beneficiar disso. É ideal se você consegue inspirar pelo nariz e expirar pela boca. Se por algum motivo você não conseguir fazer isso, inspire e expire apenas pela boca.

Treine-se para se concentrar no que está fazendo enquanto respira e não pensar em mais nada apenas durante o tempo necessário para fazer 10 a 15 repetições. Se um pensamento perturbador vier à sua mente durante a respiração, descarte a ideia dizendo a si mesmo que pensará nisso quando terminar o exercício respiratório.

Você provavelmente dominará isso muito rapidamente. Se você encontrar tempo para fazer isso uma ou duas vezes por dia, sua capacidade de concentrar sua mente em uma coisa por um período prolongado aumentará.

Depois de fazer isso várias vezes, tente incorporar um simples exercício de visualização, como segue:

Use o mesmo padrão de respiração fornecido acima. Desta vez, ao inspirar, imagine que as moléculas de ar que você está atraindo para os pulmões são muito densas, formando uma luz branca brilhante, tingida com um tom levemente azulado. Esta energia fresca e vibrante é a força vital eletromagnética do campo etérico. À medida que você absorve, cada célula do seu corpo é nutrida e energizada.

A cada expiração, imagine que a energia suja e esgotada está deixando seu corpo. Se você tem uma parte do corpo tensa ou sentindo alguma dor, concentre a respiração nessa parte do corpo. Por exemplo, se você

Se você sentir dor no joelho direito, ao expirar, veja a energia esgotada ou danificada fluindo para fora daquela parte do corpo. Ao inspirar, veja a energia fresca, vibrante e branco-azulada entrando no joelho direito e energizando as células do corpo naquele local.

Use este exercício respiratório para aumentar seu armazenamento pessoal de energia vital. Use a mesma fórmula respiratória 6-3-6-3 de antes. Mas, desta vez, mantenha toda a energia do seu corpo e não expulse nenhuma ao expirar. Inspire como antes, visualizando a energia branco-azulada entrando em seu corpo, mas ao expirar, em vez de ver a energia saindo com a respiração, use a força da respiração para condensar ainda mais e empurrar a energia para as células do seu corpo. . A cada repetição, você verá seu corpo se enchendo dessa energia vibrante, que se torna mais densa e vibrante a cada inspiração e expiração.

Depois de fazer esses exercícios respiratórios por um tempo, você descobrirá que você pode executá-los enquanto outras coisas acontecem ao seu redor. As distrações não interferem na sua capacidade de respirar ou de manipular a energia ao seu redor, porque você aumentou muito a sua capacidade de concentrar a mente.

O Campo Etérico e os Elementos

Diferentes termos foram usados por vários escritores do ocultismo para descrever o campo etérico e os elementos. Para os fins da discussão e dos exercícios a seguir, os termos e definições abaixo serão usados para descrever esses conceitos:

Akasha ou Força Akáshica costuma ser chamada simplesmente de “quinto elemento”. Esse é o princípio fundamental dos quatro elementos, fogo, água, ar e terra, e um catalisador para a sua manifestação. A semente de cada um dos quatro elementos está na força akáshica.

O fogo é quente e seco; seu oposto polar é a água. Este é o componente energético de propulsão para frente da força elétrica no corpo. Sua energia sai de si mesma como a extremidade positiva de um ímã ou bateria. Seu efeito é calor e inflamação, semelhante ao fogo ou relâmpago. (Yod)

A água é fria e úmida. Este é o desenho, atraindo o componente energético da força elétrica no corpo. Sua energia é puxada em sua direção como a extremidade negativa de um ímã ou bateria. (Eh)

O ar está úmido e quente; seu oposto polar é a terra. Este elemento ocorre naturalmente entre o fogo e a água. Cria um equilíbrio e uma ligação entre os dois primeiros elementos. (Vau)

A Terra está seca e fria. Este é um elemento pesado e denso, que é uma combinação dos três anteriores, mas está mais próximo em densidade da nossa existência física. (Eh)

Éter ou Campo Etérico é uma combinação dos cinco elementos anteriores e é quase físico em sua densidade. Por outra forma, o termo etérico poderia ser usado para descrever todos os elementos anteriores, porém, esta não é a definição que estamos usando aqui. Neste caso, o termo está sendo usado para descrever o aspecto quase físico de nós mesmos e de fantasmas e espíritos que são manifestações quase físicas.

É importante não confundir as representações simbólicas dos quatro elementos com a própria energia real. Esses elementos são frequentemente simbolizados na magia cerimonial como um lembrete para o mago ou como um mecanismo de ancoragem na prática da magia. Mas, muitas bruxas modernas, sem a verdadeira iniciação nos mistérios, muitas vezes os confundem com os elementos naturais e físicos reais do fogo, água, ar e terra.

Você experimentará pessoalmente os efeitos desses elementos espirituais, se conduzir adequadamente os seguintes exercícios:

Conjurando Poder através da Meditação

A meditação a seguir demonstra como os elementos se unem para aumentar o poder da força vital dentro de uma pessoa. Cada vez que uma bruxa realiza este exercício, seu poder pessoal torna-se um pouco mais forte e mais densamente concentrado do que antes.

Assuma sua postura meditativa habitual, que pode ser sentado, em pé ou deitado. Visualize uma bola preta de energia tingida de roxo que estala e estala como um raio na boca do estômago, localizada bem na coluna vertebral, atrás do umbigo. Permaneça consciente de sua respiração. A cada inspiração, absorva essa energia e, a cada expiração, concentre-a em uma bola densa na boca do estômago.

Esta bola de energia que você está formando é composta de pura energia akáshica. Continue a respirar e a absorver a energia, comprimindo-a nesta bola vibrante. Respire profunda e uniformemente. Ao realizar este exercício, você pode ficar tentado a encurtar a respiração, mas mantenha o foco e respire profunda e deliberadamente.

O poder de concentrar a energia em uma bola densa está na expiração. Levantadores de peso e fisiculturistas estarão muito familiarizados com esse princípio porque sabem por experiência própria que é mais fácil exercer força sobre um objeto ao expirar. Mantenha o ritmo 6-3-6-3, conforme descrito acima, em sua respiração enquanto comprime essa energia.

Depois de coletar a energia akáshica e comprimi-la em uma bola para alguns minutos, comece a desenhar o elemento fogo. Esta é uma energia densa o suficiente para aparecer como uma névoa branca tingida de vermelho. Pelo mesmo método, puxe-o e comprima-o na bola por alguns minutos.

Depois de fazer isso, seu corpo deverá estar formigando de energia. Você pode estar experimentando ondas de energia por todo o corpo que fazem você tremer involuntariamente ou sentir espasmos musculares.

Em seguida, usando a mesma técnica de respiração, adicione um pouco do elemento água à bola. Veja o elemento água como uma luz branca tingida de azul esverdeado. Ele gira no ar como uma névoa e precisa ser puxado para dentro da bola. Veja-o sendo sugado como redemoinhos de fumaça sendo puxados para o vácuo. Os elementos fogo e água juntos intensificam a eletricidade presente na força akáshica, tornando-a ainda mais densa e ativa.

O elemento ar ocorre naturalmente entre a água e o fogo. Você não tem sair do seu caminho para criá-lo. A bola de energia fica mais densa

adicionando um pequeno elemento de terra, que é uma luz branca, densa e pesada, tingida de amarelo ou marrom-avermelhado. Adicionar mais elemento terra à bola de energia torna-a mais densamente etérica e aproxima-a do nível físico.

Existem alguns casos em que você pode realizar um trabalho, especialmente em magia negra, onde você não deseja que sua própria energia corporal seja associada ao procedimento. Nesse caso, você pode gerar energia externamente e concentrá-la em uma bola à sua frente, em vez de na boca do estômago.

Invocando os Quatro Elementos através do Ritual Simbólico

Depois de praticar a meditação acima envolvendo os elementos até que você se sinta confortável em fazê-la e pareça natural para você, você pode criar um link simbólico para ela para que a energia em seu corpo seja ativada muito rapidamente. Na hipnose, isso é chamado de “ancorar” uma sugestão ou programa na mente. A ancoragem envolve o uso de certas palavras ou gestos que desencadeiam uma resposta subconsciente automática.

Às vezes falamos apenas dos quatro elementos, cada um dos quais derivado do quinto elemento ou da força akáshica. Depois de ter energia akáshica suficiente em seu sistema, como você adquirirá com a prática regular da meditação anterior, você poderá facilmente conjurar os quatro elementos. Usar uma âncora torna o processo quase automático.

O que se segue é uma âncora para os quatro elementos ou os “quatro nomes de deus” representados pelo Tetragrama:

O Tetragrama vem dos primeiros quatro elementos e da parte superior da Árvore da Vida Cabalística, representada pelas letras hebraicas Yod-Heh-Vau-Heh, que são comumente pronunciadas como “Jeová”. O Espírito Santo pode ser visto como o quinto elemento. Esta é uma invocação da força criativa, que produz imediatamente uma energia muito poderosa que pode ser aplicada para qualquer propósito mágico.

Os elementos são representados simbolicamente pela cruz. É um importante símbolo de poder que foi adotado pelos cristãos, mas não lhes pertence mais do que fazer o sinal da cruz pertence à Igreja Católica em Roma. Seu significado e poder são muito mais antigos e ambos têm significado cabalístico.

A ponta superior da cruz representa o elemento fogo; seu ponto oposto na parte inferior representa o elemento água; o ponto à esquerda representa o elemento ar; e seu ponto oposto à direita representa o elemento terra.

Ao fazer o Sinal da Cruz, você energiza quatro importantes energias (chakra) centra e ativa os quatro elementos. Você pode fazer isso em hebraico ou inglês; o significado das palavras é quase o mesmo:

As palavras hebraicas são: "Ateh Malkuth ve-Geburah ve-Gedulah Leolam. Amém."

As palavras em inglês são: "Tu és o reino e o poder e o glória para todo o sempre. Amém."

Para fazer o sinal da cruz, coloque os dedos indicador e médio contra o polegar.

Ao tocar o centro da testa, diga "Ateh" (ah-TEH) (Tu és).

Ao tocar seu plexo solar, diga "Malkuth" (mahl-KOOT) (o reino).

Ao tocar seu ombro esquerdo, diga "Ve-Geburah" (veh-geh-BOO-rah) (e o poder).

Ao tocar seu ombro direito, diga "Ve-Gedulah" (veh-geh-DOO-lah) (e a glória).

Finalmente, pressione as palmas das mãos e as pontas dos dedos juntas para formar um circuito de energia e diga: "Leolam" (le-o-LAHM) (para sempre) "Amém". Ao fazer isso, visualize os quatro elementos se unindo para criar o quinto elemento, o éter.

Depois de se condicionar a este breve ritual, ele o ajudará a entrar no estado de espírito adequado muito rapidamente. Além de energizar esses centros do corpo, funciona como uma âncora auto-hipnótica para ativar os elementos muito rapidamente.

Se você tem uma forte aversão ao que parece ser simbolismo cristão, você pode substituí-lo por um pequeno ritual próprio. Este dispositivo de ancoragem pode ser uma combinação de gestos e palavras de sua própria autoria, que servem ao mesmo propósito.

Os mágicos cerimoniais possuem uma série de procedimentos para invocar os elementos antes de um trabalho, os mais conhecidos são os da Ordem Hermética da Golden Dawn. Mas, antes de utilizar qualquer ritual, é importante ter uma compreensão e experiência mais do que superficial dos elementos através da meditação. Somente depois que isso for estabelecido qualquer ritual, inclusive o acima, será muito eficaz.

Antes de iniciar qualquer feitiço ou outra operação mágica, ative ou invoque os elementos. Isso aumentará o poder e a eficácia de seus feitiços e outros trabalhos.

Liberando a Força

A liberação da energia da força vital condensada que você acumulou pela meditação é realizada por meio de sua vontade direcionada. Pode ser forçado para fora do corpo diretamente do centro do umbigo (Manipura chakra) de maneira explosiva, como o lançamento de uma bala de canhão. Ou pode ser transmitido por todo o corpo e liberado de forma controlada pelas palmas das mãos e pontas dos dedos. Pode, também, ser liberado através dos olhos quando você está olhando diretamente para o seu alvo ou para os objetos que o representam.

Use sua vontade para liberar a energia da maneira que você escolher. A energia liberada através do abdômen ou do plexo solar produz uma forte

impacto. A liberação é facilmente regulada quando feita através das palmas das mãos e das pontas dos dedos. Quando é lançado através dos olhos, atinge o alvo com muita precisão.

No instante em que você pensa que vai ser feito, está feito. Quanto mais você pratica acumular e liberar essa energia, mais confortável você fica com a sensação de atingir o alvo.

Se o seu inimigo não estiver imediatamente disponível para você, o ideal é ter um item que represente essa pessoa, como uma fotografia, cabelo, recortes de unhas, uma mancha de sangue, roupas com fluidos corporais ou qualquer coisa que pertença à pessoa, que eles carregam consigo e que está impregnado de sua assinatura energética.

Isso nem sempre é possível, especialmente nos casos em que você está sendo alvo de criminosos que ocultaram propositalmente suas identidades. Nestes casos, você deve usar mais concentração e esforço para se conectar inteiramente com a sua mente com a assinatura energética do alvo. Se o seu opressor for uma empresa, você terá que considerar toda a organização.

Se você praticar acertar inimigos que estão fisicamente à sua frente ou derrubar seus equipamentos, saberá que sua técnica está funcionando. Assim, você ficará mais confiante ao liberá-lo sobre um representante do sujeito ou ao fazer contato mentalmente por meio de uma assinatura energética.

De modo geral, as técnicas de liberação e manipulação da energia acumulada no primeiro exercício são muito semelhantes às utilizadas na cura. Se você quer entender como prejudicar alguém, aprenda como curar. Na cura, a energia é liberada muito lenta e suavemente para não prejudicar nenhum órgão do corpo. Na magia prejudicial, a energia pode ser liberada lentamente ou em uma explosão como uma bola de demolição.

O livro [***Cura Mágica: Como Curar a Si Mesmo e aos Outros com Sua Mente,***](#) de Angela Kaelin, discute como manipular essa energia para fins de cura. Mas informações sobre como prejudicar também estão incorporadas neste livro, se você ler nas entrelinhas.

Projetando o Corpo Etérico

As bruxas são conhecidas pela capacidade de se projetarem fora de seus corpos e nos animais. Às vezes, isso é feito entrando em transe semelhante ao do sono e dissociando ou liberando conscientemente um aspecto do corpo etérico.

Às vezes, a dissociação pode ocorrer naturalmente, como no caso de um evento traumático que aproxima uma pessoa da morte. Nesses casos, parte do corpo etérico separa-se do corpo físico, de modo que a vítima vê o acontecimento do ponto de vista de um observador. Nesses casos, você pode ter a sensação de estar flutuando sobre seu corpo físico ou de ver o evento de algum outro ângulo.

Esta é a experiência que você recriará de forma controlada no seguinte exercício:

Escolha um quarto silencioso onde você ficará sozinho e sem ser incomodado. Assento sente-se confortavelmente em uma cadeira e concentre sua concentração em um objeto do outro lado da sala. Pode ser a perna de uma cadeira, a maçaneta de uma porta ou uma planta. Por meio de sua imaginação, transfira sua perspectiva para que agora você veja a sala a partir da perspectiva daquele objeto. Permita que sua consciência permaneça naquele objeto por alguns segundos e se acostume com a sensação antes de retorná-la à sua própria perspectiva.

Experimente projetar-se em objetos próximos e distantes. Projete seu corpo etérico na menor fibra ou na menor molécula de um objeto. Permita que sua consciência entre e explore-a por dentro.

Pratique fazer isso com objetos por um tempo. Então, use a mesma técnica em um pássaro que você vê empoleirado fora de sua janela ou voando pelo céu. Simplesmente projete sua consciência no corpo daquela criatura. No início, isso é em grande parte um exercício de imaginação, porém, depois de um tempo, você começará a ver e vivenciar coisas que não parecem vir apenas da sua imaginação.

Depois de dominar este exercício de projeção do corpo etérico, você pode fazer isso enquanto você está totalmente acordado e envolvido em outras tarefas.

Transferindo energia de um objeto para outro

É uma característica tradicional da cura espiritual, particularmente reconhecível no aspecto curanderismo (cura) da bruxaria mexicana, que a energia maléfica possa ser transferida de um ser vivo para outro. Este é o conceito que está na base da Limpia Mexicana, a cerimônia de limpeza realizada por curandeiros mexicanos que envolve um ovo de galinha.

Este método de lidar com os espíritos malignos é descrito na história do Novo Testamento em Mateus 8:30-32, onde o mágico e exorcista Jesus Cristo lançou demônios no corpo de porcos. Posteriormente, os suínos cometeram suicídio correndo por um barranco íngreme e se afogando.

Embora este método de transferência seja usado principalmente em cura e exorcismo, ele pode ser usado em feitiçaria maléfica. Entidades demoníacas e algumas doenças podem ser transferidas por meio de esforço concentrado por parte de um mago treinado. Através deste método você pode curar um amigo ou a si mesmo enquanto prejudica um inimigo, transferindo mentalmente uma doença de uma pessoa para outra.

Proteção contra feitiçaria maléfica

A proteção espiritual é semelhante à proteção física, pois a maioria das pessoas só tem a quantidade que acha que precisa. Se você mora em um bairro razoavelmente seguro, pode ter fechaduras na porta, mas pouco mais. Mas, se você mora em um bairro que sofre crimes regularmente, provavelmente tem algumas fechaduras nas portas, um sistema de alarme ou câmeras e armamento defensivo à mão.

As bruxas que praticam magia negra, realizam exorcismos ou trabalham com espíritos das trevas necessitam de mais proteção do que outras. Idealmente, deve ser muito poderoso e funcionar 24 horas por dia. A meditação na luz branca não é uma defesa, nem ter pensamentos felizes ou aumentar sua frequência vibratória. Suas próprias defesas por si só não são suficientes, você deve configurar um sistema de defesa que funcione mesmo enquanto você dorme.

A proteção dos magos negros deve ser proativa e agressiva. Feitiços de proteção de magia branca, como meditação ou amarração com luz branca, são totalmente insuficientes e até perigosos para alguém que está sob um ataque agressivo.

Magos negros muito poderosos são necessariamente exorcistas e isso requer uma proteção espiritual contínua e muito forte contra espíritos de alto escalão. Se as bruxas forem incautas, esta necessidade pode surgir sobre elas e apanhá-las de surpresa, especialmente no início, porque podem ainda não saber o nível de proteção de que necessitam ou como adquiri-la. Ao aprender magia negra, você pode ir muito além de sua atual visão de mundo.

Para muitas pessoas, o mundo dos espíritos é algo que reside, pelo menos um pouco, no reino da fantasia. Para tal pessoa, esta percepção pode mudar à medida que ela se torna mais profundamente envolvida na magia negra.

Como os magos negros devem ter uma proteção muito poderosa, a prática da magia negra, em si, normalmente tem o efeito colateral de suavizar muitos dos obstáculos da vida. Você pode descobrir que, ao praticá-lo com a proteção de espíritos familiares, muitos outros aspectos de sua vida começam a se encaixar e toda a sua vida se torna mais fácil.

Felizmente, a resposta à questão sobre quanta proteção é necessária reside em grande parte na própria prática da magia negra. A melhor defesa é um bom ataque.

Existem diferentes maneiras de configurar um sistema de defesa agressivo que ataca automaticamente os inimigos antes que eles tenham a oportunidade de causar danos graves. Inimigos são qualquer pessoa, organização, entidade ou força que queira prejudicá-lo de alguma forma.

Se o seu inimigo for um mago negro ou estiver fortemente protegido por magia negra, você terá que ser muito persistente e procurar a ajuda de espíritos de alto escalão.

Momento da Bruxaria Maléfica

A fase da lua minguante é melhor para operações que envolvem definhamento, declínio e doenças. A escuridão da lua é benéfica para todos os feitiços maléficos.

A hora planetária de Marte é um bom momento para ataques psíquicos ou feitiços de agressão. A hora do dia mais propícia para quase todos os feitiços de magia negra é a hora planetária de Saturno.

Sinais lunares benéficos

Lua em Capricórnio: azaração implacável, retribuição, sabotagem social e financeira

Lua em Peixes: Venenos, drogas, auto-sabotagem, insanidade, engano e segredos

Lua em Escorpião: Expondo maldade, transformação, morte, feitiços de vingança e maldições

Os feitiços realizados nesses momentos geralmente têm um efeito duradouro ou permanente.

Outro aspecto do tempo em feitiços de magia negra envolve a execução dos termos do feitiço em si. As maldições podem se desenrolar ao longo de um período de dias ou aumentar e diminuir com as fases da lua. Eles também podem ser programados para serem executados quando ocorrer um determinado evento predeterminado. Todas essas condições estão entrelaçadas no feitiço.

Capítulo 4. Espíritos Negros

Como já estabelecemos, grande parte do poder da bruxaria vem de dentro da bruxa e o cultivo e o refinamento desse poder são importantes para o desenvolvimento de habilidades ainda maiores, incluindo a capacidade de se conectar com espíritos poderosos. A magia mais poderosa envolve tanto esse poder pessoal quanto o cultivo de relacionamentos com os espíritos.

A razão pela qual os magos negros se conectam com os espíritos é que mesmo as bruxas mais poderosas seriam limitadas se estivessem restritas apenas ao uso de seu suprimento pessoal de energia. Além disso, ninguém pode meditar ou concentrar-se num alvo durante 24 horas por dia. Assim, os espíritos são empregados para realizar o que uma bruxa não consegue fazer sozinha.

É por isso que os magos negros trabalham durante semanas e meses para estabelecer uma conexão profunda com diferentes tipos de espíritos. Quando a conexão estiver muito forte, você poderá assumir o controle da energia deles e ordená-los a trabalhar para você.

Esses espíritos podem ajudá-lo a acessar informações sobre qualquer pessoa e podem ser enviados para prejudicar seus inimigos. Os espíritos são empregados para obter vantagens nos negócios, na situação jurídica e, literalmente, em qualquer outra área da sua vida. Eles também constituem uma poderosa linha de ofensa contra qualquer pessoa que tente prejudicá-lo ou falar contra você.

Neste capítulo exploraremos diferentes tipos de espíritos relevantes para a prática da magia negra e como trabalhar com eles para obter o melhor proveito.

Espíritos Familiares

O conceito de familiar da bruxa é universal, embora, entre diferentes bruxas em diferentes lugares, assuma características ligeiramente diferentes.

Familiares são espíritos regularmente empregados por bruxas para obter informações ou executar uma variedade virtualmente ilimitada de comandos. Adequadamente empregados, eles podem criar uma linha de ação defensiva e ofensiva contra os inimigos.

Um dos melhores vislumbres do uso de familiares vem das transcrições dos julgamentos de bruxas dos séculos XVI e XVII na Inglaterra. Confissões registradas em ***O Exame e Confissão de Certas Bruxas em Chelmsford, no Condado de Essex, perante os Juizes da Rainha Majestade, no dia 26 de julho de 1566***, mostram como as bruxas obtiveram e usaram uma variedade de familiares, às vezes chamados de diabinhos ou duendes. Esses relatos ingleses são muito semelhantes à literatura sobre espíritos que auxiliam as bruxas, especialmente os magos negros, em todo o mundo.

Vemos que os familiares assumem uma variedade de formas e mudam de uma forma para outra. Familiares maiores tinham a forma de cães, homens, cavalos e homens andando a cavalo. Os menores aparecem na forma de sapos, gatos e outros pequenos criaturas.

Alguns deles são empregados como informantes ou intermediários para auxiliar na adivinhação e não têm qualquer ligação com a bruxa, exceto quando são chamados. Esses espíritos familiares são semelhantes aos espíritos de controle que são intermediários entre o mundo físico e o espiritual, empregados pelos médiuns espíritas modernos quando entram em transe.

Esses familiares forneceram informações importantes a essas bruxas inglesas. Por exemplo, eles diriam ao conjurador se uma pessoa pudesse ser curada ou se estivesse perto da morte. Se fossem curados, forneceriam instruções sobre como isso poderia ser feito. Depois de fornecerem essas informações, eles partiram. Esses seres não eram todos da mesma natureza e alguns eram menos que benevolentes. Às vezes, eles eram difíceis de serem controlados pela bruxa e podiam ficar fora de controle. São relatados alguns casos de dificuldades, principalmente com este tipo de espírito.

O outro tipo de espírito familiar é o familiar doméstico, que reside na casa da bruxa. Estes atuam como servos e espiões, que obedecem comandos e executam tarefas. Estes têm uma relação mais pessoal com a bruxa e nestes relatos ingleses são comumente guardados em caixas, vasos de barro ou em cestos aninhados em maços de lã. Os familiares domésticos costumam ser menores e são alimentados pela bruxa com leite, cerveja, pão ou bolo e algumas gotas do próprio sangue retiradas dos dedos ou do rosto. Quando a bruxa deseja que uma tarefa seja executada, ela dá um comando ao espírito e promete alimentá-lo.

quando ele retornar. Uma vez concluída a tarefa, o familiar é alimentado e imediatamente retorna para sua casa e deita-se, pronto para ser empregado novamente sob comando.

Uma bruxa iniciou a operação de despachar seu familiar recitando o Pater Noster "Pai Nosso" em latim. Ao retornar da tarefa concluída, ela o alimentou com uma galinha e algumas gotas de seu próprio sangue. Alguns leitores podem se surpreender com a recitação de uma oração cristã neste caso, mas é comum que as bruxas incorporem em suas práticas mágicas quaisquer práticas espirituais com as quais estejam familiarizadas. O uso do Pater Noster na magia negra é usado na feitiçaria mexicana moderna, porque é um país majoritariamente católico e é com isso que as pessoas estão familiarizadas. Este método funciona muito bem para invocar energia elementar que pode então ser usada para qualquer propósito, seja benéfico ou maléfico.

Esses familiares domésticos poderiam matar e causar transformações em outros seres, por exemplo, a transformação de um gato em sapo. Cada familiar tinha um nome pelo qual a bruxa o chamava e comandava. As formas dos vários familiares estavam geralmente de acordo com as funções que desempenhavam. Algumas bruxas tinham apenas um ou dois, mas algumas tinham vários.

De acordo com esses antigos relatos ingleses, os espíritos familiares poderiam ser dados como presentes por outros espíritos, herdados, vendidos ou negociados e dados como presentes de uma bruxa para outra, no entanto, se esses espíritos não fossem alimentados regularmente, eles beliscariam a bruxa em uma tentativa de ganhar sustento.

Resumo dos tipos de espíritos familiares

Os familiares vêm em duas variedades básicas:

O informante ou intermediário entre o mundo espiritual e o físico. Este espírito é conhecido pela bruxa, mas não está ligado energeticamente a ela e não necessita de alimentação. Quando esses familiares se manifestam, eles tendem a ser maiores em tamanho e podem aparecer na forma animal ou humana e, às vezes, em combinações grotescas de criaturas. A maioria é benigna, mas alguns podem criar problemas para a bruxa.

A empregada doméstica é contratada para obedecer aos comandos da bruxa. É comum ter vários familiares, cada um executando um tipo específico de tarefa. Esses servos domésticos espirituais recebem um local de residência na casa da bruxa. Eles protegem a bruxa, servem como vigias, atuam como espiões e podem ser empregados para atacar inimigos. Esses espíritos estão ligados à bruxa e devem ser alimentados para manter suas vidas e mantê-las sob controle. Quando se manifestam, tendem a ser menores em tamanho e frequentemente aparecem na forma animal, embora possam aparecer como humanos ou uma combinação de animal e humano. Esses espíritos são diabinhos, que são entidades demoníacas de baixo nível ou espíritos elementais.

Nas famílias de bruxas, onde geração após geração de bruxas herdaram familiares, os descendentes tornam-se extremamente poderosos porque o poder dos espíritos familiares aumenta quando eles são continuamente empregados e alimentados.

Alguns familiares são semelhantes a espíritos domésticos, como fadas ou elfos. Esses seres assombram casas, realizam tarefas domésticas, causam travessuras e têm a capacidade de mudar de uma forma para outra.

Os espíritos familiares também podem ser formas-pensamento ou elementais criados e energizados pela bruxa e alojados em uma estátua, um cristal, uma garrafa ou algum outro recipiente. No Hoodoo americano, caixas simplesmente chamadas de "caixas de espírito" são usadas para abrigar um familiar doméstico. Da mesma forma, outros dispositivos, como bolsas mojo, bonecos e bolas de macaco, são construídos e os espíritos são chamados para eles. Esses espíritos familiares são alimentados com os fluidos corporais ou uísque da própria bruxa. Se não forem alimentados, o espírito interior morre.

Alguns métodos específicos para obter familiares são fornecidos nos relatos das antigas confissões de bruxas inglesas. Às vezes, as bruxas acidentalmente encontravam espíritos sombrios que as dotavam de familiares. Outras vezes, procuravam esses espíritos.

Freqüentemente, os familiares domésticos eram obtidos de espíritos sombrios que apareciam quando a bruxa renunciava à sua crença em Deus. Ele ou ela pode cometer um ato específico contra a igreja, como reter uma hóstia de comunhão sem engoli-la e depois caminhar nove vezes pela igreja antes de cuspi-la, momento em que um espírito sombrio apareceu e deu familiares à bruxa.

Outro método de obtenção de um espírito familiar que não é discutido nesses relatos antigos envolve a cura de uma pessoa infectada por entidades demoníacas. A bruxa que também é exorcista com habilidades psíquicas avançadas pode ver e comandar entidades obscuras de baixo nível, que são parasitas que às vezes se ligam a pessoas doentes ou amaldiçoadas. Neste caso, a bruxa curadora remove a entidade e a utiliza para atacar os inimigos.

Sempre que você encontrar tal espírito, você deverá obter seu nome. Depois, você pode chamá-lo pelo nome e ordená-lo a fazer a sua vontade sempre que precisar. Você deve sempre instruí-lo a voltar para você assim que concluir sua tarefa. Quando ele retornar, alimente-o e coloque-o em sua caixa ou outro objeto de residência.

Ao manter uma entidade para seu próprio uso, anote-a. Anote seu nome, quando o adquiriu e quaisquer outras características especiais, se possível, faça um esboço dele. Coloque-o em um recipiente ou outra residência pequena e rotule-o. Mantenha-o onde ninguém mais possa vê-lo ou tocá-lo.

Tenha em mente que os espíritos familiares da variedade doméstica, que podem ser entidades demoníacas de baixo nível ou formas-pensamento complexas, são servos e não amigos ou iguais. Eles não são “guias espirituais”, animais de estimação ou coisas a serem admiradas. Eles devem ser comandados e se desobedecerem ou ficarem fora de controle, deverão ser destruídos.

Como Conjurar um Espírito Elemental

O conceito de espíritos elementais foi introduzido pela primeira vez na literatura oculta do Ocidente por Aristóteles. Foi elaborado por numerosos ocultistas, principalmente Henry Cornelius Agrippa, Paracelsus de Hohenheim, Eliphas Levi e Franz Bardon. Conceitos semelhantes existem no budismo, no hinduísmo e em outras filosofias em todo o mundo e formam a base para as ciências de cura oculta do Ayurveda e da homeopatia clássica.

Fora do campo akáshico, os quatro elementos surgem. Ao trabalhar com o processo natural que produz cada uma dessas formas, ganhamos domínio

sobre eles e colocá-los ao nosso serviço.

Dentro do reino astral existem numerosos espíritos, alguns com vontades imperfeitas que pode ser dominado por alguém com uma vontade mais poderosa.

Esses espíritos elementares são os diabinhos e fadas problemáticos do folclore que causam travessuras domésticas, pesadelos, azar e até problemas de saúde, se não forem controlados. São percebidos pelos clarividentes, em sonhos e em estados de transe e êxtase espiritual. Eles não têm um conceito de bem ou mal e obedecerão a um comando tão voluntariamente quanto a outro, sem julgamento.

Para comandá-los efetivamente, entretanto, a bruxa não deve ter medo.

Numerosos livros e manuscritos antigos contêm listas de espíritos, às vezes chamados de anjos ou demônios, juntamente com informações sobre como e quando eles podem ser chamados. Uma vez conjurado com sucesso, um relacionamento é estabelecido e eles podem ser vinculados ao serviço da bruxa. Esta é a origem da frase “pacto com o diabo”, embora esta relação não envolva uma troca de serviços para a sua alma. Não é necessário estabelecer um relacionamento de longo prazo com um espírito, entretanto, tal relacionamento pode ser benéfico para uma bruxa.

Algumas dessas entidades, como as da **Chave Menor de Salomão**, são grandes ajudantes da humanidade e dão instruções em todos os tipos de assuntos importantes relativos à natureza do mundo e alguns fornecem servos espirituais à bruxa. Por exemplo, diz-se que o Rei Paimon, o Presidente Buer, o Rei Purson, o Presidente Morax, o Presidente Gaap, o Presidente Malphas, o Marquês Sabnock, o Duque Alloces e a Presidente Amy dão bons familiares à bruxa conjuradora.

Numerosos outros grimórios antigos, principalmente dos séculos XVI a XIX, fornecem informações sobre como contatar tais espíritos, incluindo os sistemas e estruturas que os rodeiam, fórmulas, rituais e instruções específicas para conjurá-los.

Um grimório é um livro de feitiços, invocações e procedimentos mágicos. Embora as origens do termo “grimório” sejam contestadas, geralmente é

acredita-se que seja derivado da palavra do francês antigo, "grammaire", que significa "gramática" e já foi usado para se referir geralmente a livros, especialmente aqueles escritos em latim.

No século 18, passou a ser aplicado a livros didáticos de ocultismo.²

Os primeiros livros desse tipo apareceram na Idade Média. Eles contêm informações envolvendo astrologia, uso de ervas e minerais, instruções para construção de talismãs, feitiços, rituais, altares e outros instrumentos utilizados em conjurações e realização de adivinhações, além de informações sobre anjos e demônios.

Alguns grimórios contêm rituais cerimoniais elaborados nos quais se baseiam alguns ritos modernos de bruxaria. Esses antigos grimórios eram usados principalmente pelas classes nobres e pelos líderes da Igreja Católica, que praticavam bruxaria em segredo enquanto perseguiam as classes mais baixas por fazerem a mesma coisa. As fontes desses grimórios são os primeiros textos gregos, egípcios, hebraicos e latinos que foram copiados e preservados. Algumas das versões mais recentes desses antigos manuscritos estão guardadas no Museu Britânico.

Se você ler esses grimórios e tentar fazer o que todos eles dizem, provavelmente ficará muito confuso. A maioria deles é específica ao ponto do absurdo sobre como os espíritos devem ser conjurados e é impossível seguir algumas das instruções dadas. Além disso, cada grimório apresenta um processo ligeiramente diferente, baseado na opinião do próprio autor ou em experiências pessoais.

O fator mais crítico envolvido na conjuração de uma entidade pela primeira vez é a paciência e a persistência. Desenhe um círculo ao seu redor no qual você possa trabalhar. Desenhe um triângulo fora deste círculo, no qual você pode colocar uma tigela de água, um Condensador de Fluido (veja a fórmula abaixo) e presentes ou sacrifícios para a entidade específica. Você pode colocar um espelho no triângulo. Faça o círculo e o triângulo grandes o suficiente em proporção um ao outro para que uma manifestação completa do espírito ocorra no triângulo.

Se houver um lamen, talismã ou sigilo que corresponda a um espírito específico, crie este item da melhor maneira possível e coloque-o dentro do triângulo. Esses itens atuam como antenas diretamente para a entidade. Uma vez que você tenha

conjurou uma entidade pela primeira vez, estabeleça um relacionamento com ela para que você possa conjurá-la novamente com mais facilidade.

Tente seguir qualquer conselho sobre o tempo. Algumas entidades só aparecem pela primeira vez em determinados horários do dia e outras apenas em determinados períodos do ano. Aborde a conjuração como um experimento e seja persistente

Permaneça sempre no comando dos espíritos, nunca caia em qualquer sentimento de adoração ou adoração porque isso é contrário à natureza. O verdadeiro mal acontece quando homens e mulheres se ajoelham diante de uma suposta divindade ou objeto de adoração, como fazem os cristãos. Fazer isso é uma perversão da ordem natural e, em essência, verdadeiramente mau porque leva à escravidão, à ignorância e ao sofrimento humanos. Se você tem formação cristã, deve ter um cuidado especial para não cair na armadilha de pensar dessa maneira.

A maioria das obras a seguir, com exceção do livro de Franz Bardon, são muito antigos e de domínio público. Muitos deles podem ser encontrados em: www.esotericarchives.com; www.gutenberg.org; e textos.sagrados.com.

Grimórios que fornecem nomes de espíritos e métodos específicos de Conjuração

Agripa, Cornélio, Trad. Robert Turner, ***Quarto Livro de Filosofia Oculta***, Londres, 1655.

Bardon, Franz, ***Prática de Evocação Mágica***, Merkur Pub Co; 2ª edição, 2001. Este livro é um grimório moderno e um livro de texto instrutivo para mágicos cerimoniais que é provavelmente o livro mais informativo, lógico e compreensível que existe.

Barrett, Francis, ***O Mago ou Inteligência Celestial; Começar um Sistema Completo de Filosofia Oculta***, Londres, 1881.

Casaubon, M. ***Uma relação verdadeira e fiel do que passou para muitos Yeers Between Dr. John Dee, Londres***, 1659. Veja uma digitalização do manuscrito original do Museu Britânico em: <http://www.themagickalreview.org/enochian/mss/>

Grimório de Honório (*Liber Juratus*). Este é um dos grimórios mais antigos conhecidos que existem. A sua autoria é incerta, mas é atribuída ao Papa Honório III e estima-se que seja do século XV. Já esteve na posse de John Dee, da corte da Rainha Elizabeth.

Sexto e Sétimo Livros de Moisés. Dois grimórios muito misteriosos cuja autoria é atribuída a Moisés, que afirmam ser de natureza cabalística, embora neles haja muito pouco ou nada a ver com a Cabala. Esses livros apresentam um sistema ritual com encantamentos para convocar e dispensar espíritos com o propósito de alcançar fins mundanos.

Waite, AE, ***Livro de Magia Negra e Pactos***, Londres, 1898.

Junto com o livro mencionado anteriormente, ***A Chave Menor de Salomão***, três outros grimórios, que podem ser de especial interesse para o mago negro, são ***Secrets Merveilleux de la Magie Naturelle et Cabalistique du Petit Albert***; ***Pseudomonarchia Daemonum*** de Johann Weyer, um grimório francês semelhante ao ***Goetia***; e o ***Verus Jesuitarum Libellus*** em latim.

Ao estudar os grimórios, tenha em mente que a magia cerimonial pode ser um método útil de contato com os espíritos ou um obstáculo. Se se tornar demasiado complicado, deverá ser simplificado ou abandonado. Não existe um ritual ou método correto. Qualquer um deles poderia ser eficaz para um mago que sabe como produzir os elementos de dentro de si e conjurá-los de fora. Frequentemente, a entidade não se manifestará ao mago no momento do ritual, mas se comunicará posteriormente em sonhos ou visões psíquicas.

Escolha cuidadosamente com quais entidades deseja trabalhar e tente estabelecer um relacionamento contínuo com elas. Se você decidir fazer um pacto com um espírito, escreva sua intenção em um pedaço de pergaminho virgem e assine-o. Realize um ritual para chamar o espírito e faça um acordo formal com ele nesta ocasião, que o vinculará ao seu serviço por um período de tempo designado.

É útil ter um bom entendimento de como acumular e canalizar energia. Este é provavelmente o ponto mais fundamental e aquele

ausente na maioria dos grimórios, que geralmente mostram ao aluno apenas como aplicar simbolicamente os elementos de um ritual.

A magia ritual é um estudo importante para pessoas interessadas em curar e trabalhar com magia negra. O mágico cerimonial é outro tipo de exorcista e algum domínio das artes de cura pode ser alcançado através da comunicação com os espíritos dos grimórios. Você aprenderá como se conectar com espíritos, remover apegos que eles têm às pessoas, bani-los, transferi-los para outro hospedeiro ou enviar entidades demoníacas para atormentar um alvo.

Você notará que muitos dos procedimentos nos antigos grimórios, bem como práticas de bruxaria documentadas entre as classes inferiores da Idade Média na Europa Ocidental, envolviam o que parecem ser cerimônias ou palavras católicas. Margaret Murray, Jules Michelet e Charles Leland estavam entre os historiadores da bruxaria que apontaram que muitos procedimentos na bruxaria são semelhantes aos da Igreja Católica e foram fortemente criticados por isso.

Os antigos caçadores de bruxas frequentemente acusavam as bruxas de perverter os ritos católicos, mas é muito mais provável que tenha ocorrido o inverso; que a Igreja Católica perverteu os ritos dos povos pagãos que os cercavam em Roma. É evidente que a maior parte do ano litúrgico católico vem do paganismo, fato veementemente negado pela Igreja Antiga de Roma. No entanto, vemos que os ritos pagãos anuais foram adaptados para se adequarem à história de Jesus no Novo Testamento.

É facilmente evidente para qualquer pesquisador histórico com formação em ocultismo que os rituais de oração da Igreja Católica também derivaram daqueles dos povos pagãos ou das bruxas ao seu redor e que a Igreja Católica é, de fato, uma organização ocultista muito antiga. em seu núcleo. Essa conexão também deve ter sido evidente para o líder wiccaniano Alexander Sanders, que adaptou os rituais católicos que conhecia em sua versão particular da Wicca, que é uma forma moderna de magia cerimonial.

Os procedimentos de bruxaria no Ocidente normalmente envolvem um de dois tipos de rituais, sejam aqueles semelhantes aos da Igreja Católica ou aos das ordens herméticas como os Rosacruzes e, mais familiarmente, a Golden Dawn.

Os ritos católicos, mesmo na sua forma moderna, são muito poderosos quando usados na conjuração de todos os tipos de espíritos, inclusive os das trevas. São relativamente simples quando comparados aos das ordens herméticas e talvez mais naturais, mais familiares e, portanto, mais eficazes para uso de algumas bruxas, especialmente aquelas já familiarizadas com o catolicismo. A linguagem difere, mas o significado esotérico por trás das palavras usadas nas orações católicas e nos antigos grimórios jesuítas é o mesmo.

Como Criar um Espírito Elemental

Uma bruxa também pode criar um familiar que seja um servo espiritual. Esses espíritos, às vezes chamados de elementais ou espíritos elementais, são formas-pensamento elaboradas. Eles são criados utilizando o mesmo procedimento que dá vida a todas as coisas no mundo físico, mas não são seres completos.

Algumas bruxas criam uma hierarquia desses seres, colocando o familiar mais poderoso sobre os demais para mantê-los na linha e garantir que cumpram suas ordens. Esses seres se tornam uma forma ofensiva de proteção para você e executam uma linha de defesa contra a má sorte geral, bruxaria maléfica, ataques demoníacos e a possibilidade de recuo de magia negra. É claro que as chances de um feitiço ser revertido contra você diminuem bastante se você colocar nele o mínimo possível de sua energia pessoal e se mantiver silêncio sobre suas práticas e habilidades.

Abaixo está o procedimento básico para criar um espírito elemental deste tipo.

Você precisará dos seguintes itens:

Argila de secagem ao ar

Condensador Fluido (fórmula abaixo)

Um pequeno pedaço de pergaminho ou papel comum

Opcionalmente, cristais e ervas de acordo com sua finalidade

Decida o propósito do ser e projete sua forma e eles tipo de energia com a qual você irá imbuí-lo. Por exemplo, se você deseja que um familiar ataque um inimigo, crie um ser que seja temível e poderoso e imbua-o com a energia elementar do fogo. Se você quiser psiquicamente

retire a energia de um inimigo para desgastá-lo enquanto se fortalece, crie uma imagem que atraia e puxe essa energia em sua direção. Tal imagem pode ter uma forma mais arredondada e estar imbuída da energia elementar da água.

Escolha um nome para o seu familiar. Não existe nenhuma regra para criar um nome, exceto que ele deve ser totalmente único e memorável para você. O nome pode ser uma série de runas ou símbolos ou pode ser uma personificação do seu propósito na forma de um anagrama.

Se você estiver familiarizado com idiomas estrangeiros, poderá fazer algo semelhante em outro idioma para criar um nome. Se você criar mais de uma criatura com um propósito semelhante, você também deve adicionar um número exclusivo ao nome. Caso você esqueça, anote esses nomes e coloque o bilhete em um lugar secreto. Nunca compartilhe o nome com ninguém, principalmente com outra bruxa pois é pelo nome que o ser pode ser chamado e controlado.

Corte um pedaço de pergaminho ou papel branco comum grande o suficiente para escrever umas algumas frases adiante. Em seguida, molhe o papel na fórmula Fluid Condenser.

Condensador Fluido

Esta é uma versão simples de um Condensador de Fluido adaptado do livro do brilhante ocultista tcheco Franz Bardon, *Iniciação em Hermética: Um Curso de Instrução de Teoria e Prática Mágica*. Uma fórmula semelhante é mencionada por Sybil Leek em seu livro *Cast Your Own Spell*. É usado para condensar o campo etérico para manifestação em operações que envolvem convocação. Também sustenta a impressão vibracional colocada nele pelo feiticeiro.

Ingredientes:

Um punhado de flores de camomila (você pode substituí-las por flores de lírio, arnica ou acácia) 1
a 2 litros de água
destilada
Várias gotas de sangue, esperma ou tintura de ouro
Vodka, Everclear ou outro álcool de cereais

Comece com um litro de água e um punhado de flores de camomila. Deixe ferver e depois abaixe o fogo para ferver alto por 20 minutos, observando com muito cuidado para garantir que o líquido não evapore e queime a panela. Adicione água conforme necessário. Reduza o líquido para aproximadamente 1/4 xícara ou 50 ml.

Deixe esfriar. Em seguida, coe e coloque em uma garrafa de vidro. Adicione um volume igual de álcool de cereais Everclear ou Vodka como conservante. Em seguida, adicione algumas gotas de sangue ou esperma. Se você está planejando usar a fórmula para criar um familiar para atacar um inimigo, você pode querer substituir sangue ou esperma por tintura de ouro, para que a entidade não esteja diretamente conectada a você.

Coloque bem a tampa na garrafa. Quando armazenado em local escuro e fresco, não perde sua eficácia.

Molhe o papel com um pouco do Fluid Condenser e deixe-o secar completamente. Depois, escreva as palavras "Yod He Vau He" no papel, seguidas por uma declaração do propósito do familiar e depois as palavras "Shem ha-Mepharasch". A primeira frase é o nome de deus ou Tetragrama, que é, também, uma representação dos quatro elementos e do surgimento da vida física. A última frase é outro nome da força criativa, que representa os 72 aspectos, cada um representando um anjo que teve um papel na criação.

Este artigo entrará no âmago da sua criatura. A seu critério, você pode adicionar ervas secas ou pedras preciosas que você acha que podem ajudar em seu propósito.

Depois de ter seu papel e quaisquer outros itens que você irá colocar em o núcleo do ser, estenda um pequeno pedaço de argila para que fique plano como uma tortilha. Em seguida, coloque o pedaço de pergaminho e outros objetos no meio e dobre as laterais por cima para fazer o miolo.

Em seguida, molde a forma da criatura em torno disso. Você não precisa ser um artista talentoso. Sua criatura pode assumir qualquer forma rudimentar ou até geométrica, desde que você lembre qual é seu nome e propósito. Se você

quiser moldar um touro simples, comece formando um cone sobre o núcleo. Então, como se você estivesse construindo um boneco de neve, coloque uma bola de argila em cima para fazer a cabeça. Se a sua criatura tiver chifres, estenda dois pedaços de argila aproximadamente iguais, molde os chifres e prenda-os nas laterais da cabeça. Na parte de trás, adicione uma pequena cauda da mesma maneira.

Faça o símbolo de um hexagrama ou estrela de seis pontas, também chamada de "Estrela de David", no ar logo acima do familiar. Este símbolo contém todos os quatro elementos dentro dele e transmite energia. É feito desenhando um triângulo equidistante com uma ponta para cima e sobrepondo outro triângulo das mesmas proporções sobre o topo dele com a ponta para baixo.

Carregue-o conjurando e liberando a força nele, conforme instruído no capítulo anterior. Se você estiver enviando esta entidade para fazer um trabalho particularmente nefasto em seu nome, conjure a força fora de você, em vez de dentro da boca do estômago, e imbua o ídolo com energia vital dessa maneira.

Sopre vida em sua boca com seu próprio hálito. Então, dê um nome à criatura. Borrife água sobre ele e diga: "Eu te chamo N. e te batizo em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo".

Diga ao espírito seu propósito específico e atribua uma meta específica para ele cumprir. Envie o ser e chame-o de volta para você mentalmente. Quando quiser falar com o ser, respire fundo algumas vezes e entre em estado de transe. A criatura existe fora do tempo e do espaço, então você pode contatá-la de qualquer distância e falar com sua mente. Chame-o de volta ao seu corpo. Para preservar sua energia, embrulhe-o em seda e coloque-o onde não será tocado ou descoberto por ninguém.

O ser deve ser alimentado com sua própria energia, assim como você o carregou no início de sua vida. Pode ser alimentado com o hálito e algumas gotas de sangue. Normalmente, uma vez por semana é suficiente, porém, se você não conseguir alimentar o espírito, ele poderá começar a esgotar sua energia ou ficar fora de controle. Os sintomas incluem uma série de pesadelos terríveis, fraqueza prolongada, doença ou uma onda de azar. Se isso acontecer, simplesmente quebre o ídolo que você criou e segure

seus restos mortais sob água corrente para destruí-lo. Depois, você pode criar outro.

Alguns mágicos gostam de atribuir uma data de validade ao ser. Por exemplo, se você criá-lo em uma determinada data, decrete que ele expirará em exatamente seis meses, um ano, etc. Isso evita que o espírito se torne muito poderoso e desenvolva uma consciência independente. Aleister Crowley afirmou que tais seres deveriam receber apenas formas geométricas simples para ajudar a evitar que assumissem uma mente própria e saíssem do controle.

Mas, cada bruxa encontra seu próprio processo único ao criar e trabalhar com tais seres.

Se você familiarizar mais de um, achará benéfico fazer uma anotação em um diário fornecendo nome, descrição, propósito e outras informações, incluindo um prazo de validade, se você tiver atribuído um. Esta informação deve permanecer inteiramente secreta.

O propósito de cada ser deve ser singular e estritamente definido. um. Caso tenha outra função que precise ser executada, crie uma entidade diferente para esse fim. Você deve ter pelo menos um ou dois familiares poderosos cuja única função seja fazer cumprir suas ordens e protegê-lo de quaisquer espíritos que possam se comportar mal.

Quando você escolhe um espírito ou cria uma forma-pensamento para realizar um determinado tarefa, considere a natureza do seu inimigo e a melhor forma de agir contra ele com base nas informações que você possui.

Por exemplo:

Se o seu inimigo tem muitas outras pessoas que estão atrás dele por causa de sua própria má conduta, faça com que seu servo espiritual coloque uma palavra nos ouvidos de seus inimigos para que eles fiquem furiosos o suficiente para cometer um ato violento contra ele ou expor suas atividades criminosas às autoridades.

Se o seu inimigo tem um trabalho que o expõe ao perigo ou se mora em um bairro dominado pelo crime, use esses fatos a seu favor. Envie um espírito que fará com que ele seja vítima de um crime ou acidente.

Se o seu inimigo for uma figura pública, envie-lhe um espírito que o fará contar uma mentira ultrajante ou humilhar-se publicamente de alguma outra forma.

Se o seu inimigo já sofre de doença mental, envie um espírito para incitá-lo ao suicídio.

Se você conhece os medos ou fobias do seu inimigo, envie um espírito para realizar seus piores pesadelos.

Sempre contra-ataque com força contra seus inimigos. Não se permita sentir qualquer bondade ou simpatia por eles. Se o seu ataque não for violento o suficiente, seu inimigo ressurgirá para causar problemas para você novamente.

Egrégoras

Uma egrégora é uma forma de pensamento sofisticada que é de natureza histórica ou recém-criada e alimentada energeticamente por um grupo de pessoas. Uma bruxa pode acessar qualquer uma dessas formas, independentemente de suas origens, e usar sua energia para seus próprios propósitos. A única restrição é que qualquer sistema ou restrição previamente estabelecido envolvendo a egrégora deve ser respeitado.

Quer sejam formas-pensamento recém-criadas ou antigas, o poder da egrégora cresce à medida que mais pessoas colocam nela sua energia psíquica. Exemplos de egrégoras são os deuses hindus e mestres ascensos, os santos católicos, os santos populares, os antigos deuses e deusas pagãos, os deuses ancestrais do povo de língua iorubá e os demônios e talismãs dos antigos grimórios.

Todo o sistema cabalístico dos antigos hebreus é uma egrégora poderosa. O **Livro dos Salmos** contém encantamentos poderosos, cada um dos quais com sua própria egrégora poderosa. Muitos demônios e anjos são egrégoras, alguns dos quais são mais fortes que outros. Santuários, locais espirituais e muitas ruínas possuem egrégoras poderosas ligadas a eles.

Por causa do poder das egrégoras, até mesmo alguns grimórios duvidosos como o Simon **Necronomicon** são muito poderosos. Covens e outros grupos de trabalho também podem criar egrégoras poderosas, o que é motivo para mais de um

bruxa estando envolvida em um grande trabalho. É, também, a razão para o sigilo dentro dos covens, porque qualquer pessoa que conheça o nome de uma egrégora e as suas características pode aproveitar essa energia e usá-la para os seus próprios fins.

Os mantras e yantras hindus, que são padrões de energia que incorporam a energia de um mantra, são muito poderosos e se forem compreendidos, podem ser usados por qualquer pessoa e combinados com outras práticas de bruxaria, desde que o propósito básico da egrégora seja reconhecido e aderiu a.

Pesquise as egrégoras que deseja usar. Você pode escolher qualquer sistema, mas aprenda como o sistema funciona. Incorpore os padrões de frequência associados a eles na forma de palavras, imagens, símbolos ou sigilos no trabalho que você está realizando.

Espíritos da Morte e do Submundo

A maior aliança que qualquer bruxa tem é um forte relacionamento com uma ou mais espíritos sombrios, deuses ou deusas associados à morte e ao submundo. Quando você trabalha com esses espíritos o tempo todo, eles estarão disponíveis quando você precisar deles. Por outro lado, se você esperar até ter algum tipo de crise e depois tentar estabelecer um relacionamento com uma delas, seu trabalho provavelmente será muito menos eficaz.

Claro, você não deve se limitar a trabalhar apenas com espíritos das trevas, mas eles geralmente são os mais poderosos, principalmente aqueles que têm poder sobre a vida e a morte. Os espíritos do submundo e aqueles associados a encruzilhadas, cemitérios, portais, chaves e a capacidade de transformação são como a peça rainha do tabuleiro de xadrez, pois são os mais poderosos de todos os seus homólogos. Eles são os mais versáteis e os menos críticos.

Exemplos de tais espíritos são: Anúbis; Hécate; Istar; Santa Morte; os Orixás e Shiva.

Estude tudo o que puder sobre cada espírito com quem deseja trabalhar. Adquira imagens deles, obtenha coisas que gostem ou com as quais estejam associados e monte um altar com esses itens. Ao realizar feitiços, incorpore seus poderes invocando-os para ajudá-lo.

Espíritos dos Mortos

Os espíritas modernos estão familiarizados com a prática de falar com os mortos através de tabuleiros Ouija, escrita automática e, nos últimos anos, através de tecnologias como a Frank Box ou Spirit Box. Mas, os espíritos dos mortos podem ser contatados para outros fins que não apenas informação ou conversa.

Alguns espíritos, especialmente aqueles que cometeram atos criminosos durante a sua vida na terra, são chamados a causar danos a um inimigo. Por exemplo, a seguir está um feitiço para conjurar um espírito do Inferno:

Feitiço para invocar o espírito intranquilo

O Espírito Intranquilo é uma alma condenada no Inferno, que pode ser enviada para assombrar e atormentar uma pessoa. Tal espírito é empregado para obter controle sobre outra pessoa, mais comumente após o rompimento de um relacionamento romântico. Mas também pode ser usado para atacar psiquicamente um inimigo com o efeito de simplesmente ser irritante ou de levar alguém à beira do suicídio, dependendo da intenção do conjurador.

O Espírito Intranquilo é na verdade qualquer um dos muitos espíritos que residem no Inferno. Alguns são mais úteis e fáceis de gerenciar do que outros. Se encontrar alguém que funcione bem para você, pergunte o nome dele para que possa ser convocado diretamente sempre que precisar dos seus serviços.

Estes espíritos podem ser muito difíceis de controlar, dependendo do tipo de crimes que estão propensos a cometer. Eles são conhecidos por atormentar o mago junto com a pessoa alvo do feitiço.

Dependendo de quão adepto você é em exorcismo, você pode não querer conjurar tais espíritos dentro de sua própria casa. Em vez disso, faça-o no lugar que você deseja que eles assombrem, se você tiver acesso legal a ele, ou vá ao túmulo de tal réprobo e dê ao espírito uma oferenda e suas orações para induzi-lo a atormentar e aterrorizar seu inimigo. . Se você está preocupado em ser seguido por espíritos malignos, faça questão de atravessar a água corrente antes de voltar para casa.

Se você deseja atormentar uma determinada pessoa ou outra entidade, como uma empresa, para que cumpra sua vontade, reúna itens que carreguem a vibração do sujeito, como uma fotografia, assinatura, correspondência ou outro artigo intimamente relacionado.

Unte este objeto e a vela com Óleo de Intranquilidade.

Óleo de Intranquilidade
Para invocar o Espírito Intranquilo

1/2 xícara de óleo de
girassol 5 gotas de óleo
de coco 3 gotas de óleo
de lavanda 2 gotas de óleo de violeta ou o topo de 2 ou 3 flores
Pitada de pimenta preta 2
gotas de extrato de ginseng 3
gotas de óleo de pimenta da Jamaica ou uma pitada de pimenta da Jamaica (em pó)
Pitada de knotweed (em pó)
Pitada de urtiga

Carregue uma vela preta com a força dos elementos usando um método descrito anteriormente. Em seguida, acenda a vela e coloque o item ungido abaixo ou ao lado dela. É costume segurar um crucifixo na mão direita.

Invoke o espírito com o seguinte encantamento:

***Ó, Espírito Intranquilo,
Tu que vagueias no Inferno e nunca alcançarás o Céu, Ouve-me, Ó,
Ouve-me.***

***Eu ordeno que você compreenda os cinco sentidos de N.
Não lhe dê paz, nem sentado nem em pé, acordado nem dormindo.
Oprima e atormente-o com escuridão e desespero.***

Eu te conjuro, N.,

***diante da cruz e do Deus Todo-Poderoso,
que você deve correr até morrer,
como os vivos correm atrás da cruz
e os mortos correm atrás da luz. Amém.***

À medida que a vela se apaga, medite sobre o que deve acontecer ao ofensor. Se você quer que ele enlouqueça e cometa suicídio, imagine isso. Se você quer que ele fique coberto de furúnculos purulentos, deixe sua imaginação correr solta com essa ideia. Quando a vela queimar, coloque o lixo em um saco e enterre-o. Se você já está no cemitério, este é o local ideal. Depois de fazer isso, esqueça todo o caso como se nunca tivesse acontecido e volte para casa sem olhar para trás.

Santos da Magia Negra

Muitos dos santos mais poderosos são santos populares que nunca foram reconhecidos pela Igreja Católica e aqueles que foram banidos e afastados da canonização. Esses santos são egrégoras poderosas ou espíritos poderosos por direito próprio.

Se você estabelecer um relacionamento de longo prazo com qualquer um dos santos, eles estarão disponíveis quando você precisar deles. Compre uma estátua, obtenha um cartão de oração ou medalhão e acenda uma vela dedicada a eles uma vez por semana.

Operações mais complexas envolvendo os santos normalmente envolvem a realização de uma novena, que é simplesmente uma série de orações realizadas durante um período de nove dias consecutivos. Para uma novena, você pode usar nove velas e deixar uma queimar a cada dia. Ou você pode apagar a vela e queimá-la por cerca de uma hora ao longo das nove noites.

Os seguintes santos são muito poderosos e flexíveis, então podem ser empregado para diversos fins:

Santo Expedito

Santo Expedito, também conhecido como Santo Expedito, é um santo católico não oficial. A data de seu nascimento é desconhecida, mas acredita-se que ele foi martirizado em abril.

19º no ano 303 DC em Melitene, Turquia. Pouco se sabe sobre o homem por trás da lenda de Santo Expedito, mas supõe-se que ele tenha sido um centurião romano morto por decapitação.

O termo "expeditus" refere-se a um tipo de soldado romano que viajava levemente e moveu-se rapidamente. Ele geralmente é retratado com uma folha de palmeira para indicar que é um mártir. Ele segura uma cruz em uma das mãos com a palavra "Hodie", que significa "hoje" em latim escrita nela. Seu pé esmaga um corvo que fala a palavra "Cras", que significa "amanhã" em latim.

Santo Expedito é frequentemente empregado para acelerar a ação de qualquer outro trabalhador, mas pode ser solicitado para praticamente qualquer propósito. Por ter perdido a cabeça, ele é considerado um idiota e pode facilmente ficar confuso; portanto, os pedidos devem ser formulados de maneira muito específica, caso contrário ele poderá entendê-los mal. As promessas feitas a ele devem ser cumpridas rapidamente após ele ter executado a tarefa que lhe foi dada, ou então ele retirará o favor, às vezes com consequências muito desagradáveis para o lançador do feitiço. Segundo alguns, se você não cumprir sua parte no acordo, ele tirará a vida de um de seus familiares como pagamento.

Santo Expedito não se importa com a natureza de um pedido, ele o levará de acordo com as instruções que lhe são dadas. Ele pode ser empregado para qualquer propósito, inclusive para destruir seus inimigos. Ele não se importa se a tarefa que lhe é solicitada é razoável ou justificada. Ele pode ser visto como um soldado espiritual da fortuna, que não se importa com quem é enviado para matar ou destruir, desde que o pagamento seja feito.

Sua cor preferida é o vermelho, mas amarelo e branco também são usados em seu altar. O dia preferido dele é quinta-feira, mas você também pode trabalhar com ele com sucesso na terça e na quarta. Faça oferendas a ele em número de três. Para trabalhar com Santo Expedito, vista seu altar com essas cores e escolha um desses dias para começar seu trabalho.

Você precisará dos seguintes itens:

Toalha de altar vermelha, branca ou amarela
Imagem de Santo Expedito

Vela vermelha, branca ou amarela
Pedaço de pergaminho ou papel branco comum Óleo
de Santo Expedito (fórmula abaixo)
Incenso Santo Expedito (fórmula abaixo)
Copo de água

Depois que Santo Expedito atender sua solicitação, você precisará dos seguintes itens:

Prato grande
Bolo de libra
3 moedas
Vela vermelha, branca ou amarela

Vista seu altar com o pano. Obtenha um cartão de oração ou estátua de Santo Expedito e uma vela vermelha, amarela ou branca. Como alternativa, use um St. Vela rápida. Em um pedaço de papel, escreva seu pedido muito específico a Santo Expedito em forma de carta.

Unte a vela com óleo de Santo Expedito. Se você estiver usando uma vela de 7 dias, use um objeto pontiagudo, como uma faca ou chave de fenda, para fazer um buraco no topo da vela e despeje algumas gotas de óleo de Santo Expedito nela.

Óleo de Santo Expedito

1/4 xícara de óleo de
amêndoa 9 gotas de óleo de
pimenta da Jamaica 9 gotas de óleo
de sândalo 9 gotas de óleo de
madressilva 3 bagas de pimenta da Jamaica

Coloque um copo d'água sobre o altar ao lado da imagem. Queime um pouco de St.
Acelere o Incenso em seu altar enquanto recita sua oração e petição a São Pedro.
Acelerar. O seguinte é um exemplo:

Ó Santo Expedito, conjuro sua presença e poder com total confiança e certeza de que você cumprirá seu dever para mim em meus momentos de necessidade. [Declare sua petição.] Se você atender meu pedido, prometo que farei uma

***oferta a você na forma de [insira uma descrição de sua oferta]. Ó St.
Agilize, cuja velocidade é insuperável, conceda minha petição rápido, rápido, rápido!***

Incenso Santo Expedito

Combine partes iguais das seguintes ervas e pulverize-as:

Pimenta da Jamaica

Resina de sândalo

Madressilva

Unte as bordas do papel da petição com algumas gotas de óleo de Santo Expedito. Em seguida, dobre-o algumas vezes em sua direção e coloque-o abaixo da imagem de Santo Expedito. Acenda a vela e deixe-a queimar completamente.

Não faça sua oferenda final a Santo Expedito até que ele tenha concluído a tarefa que você lhe atribuiu, pois se ele receber seu pagamento antecipadamente, assumirá que o pedido foi atendido.

A oferenda típica a Santo Expedito é um bolo e uma promessa de contar, pelo menos, uma outra pessoa sobre seu poder. Somente depois que ele atender ao seu pedido, você deverá trazer um bolo e colocá-lo no altar dele. Disponha três moedas em forma de triângulo no prato que contém o bolo, que pode ser feito em casa ou comprado. Coloque uma vela vermelha, branca ou amarela no centro do bolo, acenda e deixe queimar. Depois, você deve contar a pelo menos mais uma pessoa que Santo Expedito atendeu a um pedido para você.

Santo Expedito também aceita oferendas de doces, flores, licor e canela. Depois que a operação for concluída, seu pedido for atendido e você tiver cumprido sua parte no trato, pegue o refugo deste feitiço e coloque-o em uma encruzilhada junto com o bolo inglês.

São Raimundo Nonato

São Raimundo Nonato (San Ramon Nonnato) ainda é reconhecido pela Igreja católica romana. Ele é originário da Catalunha, Espanha e viveu

de 1204 a 1240. Oficialmente, é o padroeiro dos partos, das parteiras e das grávidas. Ele ajuda os sacerdotes a preservar os segredos daqueles que se confessam. Extraoficialmente, ele é contratado para fazer com que aqueles que falam sobre você cale a boca e o escondam de qualquer pessoa que possa lhe fazer mal, incluindo criminosos e policiais. Sua festa é 31 de agosto e suas cores são o vermelho e o branco.

Para calar a boca de seus inimigos, adquira uma estátua de São Raimundo. Mais velho as estátuas são consideradas como tendo mais poder. Muitos deles não estão em boas condições, mas isso não importa. Se você não conseguir obter uma estátua, use um cartão de oração da mesma maneira. Acenda uma vela vermelha ou branca e coloque um pedaço de papel com o nome do seu inimigo e as palavras "Tapa la Boca" abaixo da estátua ou imagem. Se você não sabe o nome do seu inimigo, simplesmente escreva "Meus Inimigos" no papel. Mastigue um chiclete enquanto faz uma oração a São Raimundo pedindo-lhe que pare com as calúnias e fofocas contra você. Em seguida, fixe uma moeda de prata ou cobre na boca da estátua ou imagem usando a goma.

Para se esconder dos inimigos, mantenha um cartão de oração de São Raimundo com você vezes. Quando você precisar da proteção dele contra criminosos ou agentes da lei, diga as palavras: "Shade of San Ramon me cubra". Isso efetivamente o tornará invisível para seus inimigos e evitará que você seja assediado por eles.

Santa Muerte ou Santa Morte

Santa Muerte significa "Santa Morte" em inglês. Ela é uma santa popular condenada pela Igreja Católica oficial, mas a sua popularidade cresceu, especialmente nos últimos anos, à medida que as injustiças no México aumentaram.

Ela é aparentemente a sobrevivência de um antigo culto pagão à morte e possivelmente uma síntese de deuses, deusas, anjos e demônios dos antigos índios do México e da Europa Ocidental.

Ela é retratada como um esqueleto vestido com um manto com capuz, segurando a terra por um lado, para representar seu poder terreno e a balança da justiça, por outro, para simbolizar sua capacidade de punir os malfeitores. Seus companheiros são

gatos pretos e corujas. Algumas representações dela apresentam ferraduras, que simbolizam a deusa Hécate, proteção e boa sorte.

Ela às vezes é chamada de "Santísima Muerte" ou "a Santíssima" porque do seu imenso poder. Ela comanda exércitos de anjos e legiões de demônios. Se você se tornar um devoto, ela lhe fornecerá proteção total e lidará ferozmente com seus inimigos. Ela é um espírito muito versátil que também é solicitado para uma ampla variedade de outros propósitos. Pessoas que foram reprovadas por outros santos encontram grande sucesso com Santa Muerte, por isso ela é tão querida.

Realizar um ritual básico para Santa Muerte para proteção total e destruição de seus inimigos, você precisará dos seguintes itens:

- Imagem de Santa Muerte com manto preto
- Vela preta
- Pano de altar preto
- Copo de água
- Copo de tequila
- Pedaço de pergaminho ou papel branco para escrever sua petição
- Destrua o óleo dos inimigos
- Destrua o Incenso dos Inimigos
- Opcionalmente, flores, doces de canela ou assados como oferendas

Vista seu altar com um pano preto e obtenha uma estatueta de manto preto de a Santa Muerte e uma vela preta. Alternativamente, você pode usar uma vela preta de 7 dias da Santa Morte.

Coloque o copo de água e o copo de tequila em seu altar como sacrifique junto com qualquer outra coisa que você gostaria de oferecer a ela. Escreva uma petição para Santa Muerte como se estivesse se dirigindo a ela em uma carta. Diga a ela exatamente suas necessidades e peça a ela para ajudá-lo.

Unte a vela com Óleo para Destruir Inimigos e passe seu papel de petição através da fumaça do Incenso Destruir Inimigos. (Essas fórmulas podem ser encontradas no [Capítulo 6, Poções de Magia Negra.](#)) _____

Em seguida, acenda a vela diante da imagem de Santa Muerte e faça seu pedido. Ao se dirigir a ela, comece e termine dizendo três orações do Pai Nosso ou cruzando-se três vezes ao estilo católico. Em qualquer caso, invoque o poder dos elementos. Então comece sua oração:

Ó, Santíssima Morte, peço que ilumine meu lar com sua santa presença e me cubra com o manto de sua proteção. Destrua todos os meus inimigos, grandes e pequenos; voltam sobre eles suas próprias iniquidades. Abaixem-se enquanto você me levanta. Destrua aqueles que falam mal de mim, aqueles que procuram destruir meu trabalho e roubar meu trabalho e que perturbam a paz da minha alma. Conceda a mim e à minha casa paz, proteção, saúde e riqueza. [Faça sua petição.] Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, amém.

Depois, dobre o papel e coloque-o abaixo da imagem de Santa Muerte. Deixe a vela queimar completamente.

Santa Muerte é mais poderosa quando você estabelece um relacionamento contínuo com ela. A devoção a Santa Muerte é fácil porque ela é um espírito muito amoroso e sem julgamentos que serve diligentemente aqueles que a amam. Estabeleça um altar permanente em sua casa ou local de trabalho, dedicado somente a ela. Alimente energeticamente seu altar com sacrifícios, pelo menos uma vez por semana. Fale com Santa Muerte que é a mãe de todos, permita que ela fortaleça o seu altar e faça dele uma fonte de grande energia sempre que precisar. Peça a ela para usar seu poder para abençoar seus feitiços e outros trabalhos.

Saiba mais sobre Santa Muerte no livro [***Grimório de Santa Muerte: Feitiços e Rituais da Santíssima Morte, o Santo Não Oficial do México***](#), por este autor.

Altars

Você encontrará muitos livros que ensinam como construir um altar, mas poucos que ensinam como realmente usá-lo. Ao contrário do que é retratado em muitos livros modernos de bruxaria, um altar não é algo a ser adorado ou reverenciado, nem é um item de decoração doméstica; antes, deve ser nutrido energeticamente e usado como uma fonte de poder cada vez maior.

Um altar é um lugar onde se acumula energia e poder para um propósito específico. É um dispositivo e uma ferramenta em si, que você pode usar para atingir seus objetivos com mais facilidade. Cada item que você coloca em um altar deve acrescentar algo ao poder do trabalho que você realiza lá. Se o seu propósito é conectar-se com uma energia espiritual específica, você colocaria esses itens pertinentes em um altar para esse propósito.

Por exemplo, se o seu propósito é realizar feitiços no seu altar nos quais você trabalha com forças elementais, então você pode colocar representações dessas coisas em seu altar conforme necessário. Você pode usar uma vela para representar o elemento fogo; uma tigela de água para representar o elemento água, um queimador de incenso resistente para queimar resinas, ervas e incenso comercial para representar o elemento ar; e uma tigela de sal para representar o elemento terra.

Da mesma forma, se o seu altar for usado para comunicar com os espíritos dos santos, dos espíritos Vodú, dos Orixás ou dos “deuses” da Europa Ocidental, então monte um altar inteiramente dedicado a esse espírito. Aprenda tudo o que puder sobre o espírito e o que ele gosta e coloque essas coisas no altar como oferendas. As ofertas fortalecem o poder do altar, que cria um campo de energia para você usar quando precisar para realizar algo.

Se você estiver reunindo itens em um altar para fins cerimoniais, isso pode conter uma varinha de madeira; uma tigela; um espelho mágico, uma bola de cristal ou uma tigela com água; e um queimador de incenso para queimar ervas e resinas. Vários grimórios antigos detalham os tipos específicos de sigilos ou pentáculos que deveriam ser desenhados e colocados sobre altares para atrair espíritos específicos.

Não coloque itens em nenhum altar arbitrariamente, mas sim conforme forem necessários para servir ao seu propósito. Vários altares podem ser configurados para diferentes propósitos.

Além disso, os itens que você coloca no altar devem ser usados apenas para trabalhos mágicos. Carregue seu altar e os itens nele contidos com os elementos, conforme descrito anteriormente. Depois, dedique-os ao seu propósito falando sobre eles, direcionando assim a sua vontade sobre a energia com a qual você os carregou, da seguinte forma: “Eu te cobro que você é agora e deste ponto em diante

dedicado ao meu serviço.” Você pode usar uma cerimônia ou redação mais elaborada, mas a ideia é que o altar e os itens nele contidos tenham um propósito singular.

Depois de montar seu altar e começar a trabalhar com ele regularmente, ele se tornará um lugar de intenso poder. O altar se torna um sistema energético, que cresce à medida que você o alimenta. É uma fonte de energia que economiza tempo e esforço e ajuda você a atingir metas que não conseguiria alcançar inteiramente por meio de seu próprio poder individual. Ele pode ser configurado e carregado para funcionar constantemente, não apenas quando você coloca sua energia nele, lançando feitiços ou fazendo invocações.

Faça uma conexão entre esta fonte de energia e você mesmo, seguindo a prática de Marie LaVeau ao conjurar. Coloque ambas as mãos com as palmas espalmadas sobre o altar e use-as como um canal para a energia dos espíritos.

Veja o seu altar como um centro de transmissão para o seu funcionamento. Faça com que os espíritos trabalhem para você como um exército que trabalha noite e dia para protegê-lo, para derrubar seus inimigos, para amarrá-los sob seus pés e destruir qualquer um que fale mal de você ou tome qualquer atitude contra você.

Configurar um altar como um centro de transmissão 24 horas por dia é benéfico para encontrar o momento de fraqueza de um alvo. É especialmente benéfico nos casos em que o alvo está bem fortificado. Configure Vetores de Energia Maléfica permanentes, conforme descrito no próximo capítulo, para que, se você adquirir novos inimigos, possa simplesmente adicioná-los a esse vetor e, assim, enviar-lhes um fluxo constante de dor, doença, emoções negativas e outros infortúnios.

Capítulo 5. Feitiços de Magia Negra

Feitiços e maldições são procedimentos destinados a causar danos e até a morte a um inimigo por meio de bruxaria. Feitiços são feitiços destinados a causar reveses na vida de um inimigo, que podem ser financeiros ou pessoais, enquanto maldições têm como objetivo provocar a morte de um inimigo, seja por doença ou como resultado de um acidente ou outro infortúnio repentino.

Simplemente realizar o procedimento de um feitiço ou misturar os ingredientes de uma poção específica não é suficiente para causar danos. Os itens utilizados devem ser carregados energeticamente e direcionados pela sua vontade, conforme discutido anteriormente. Quando você faz poções para seus feitiços, as palavras que são ditas sobre elas e a intenção com a qual elas estão imbuídas, e não apenas os ingredientes, são o que causa o resultado específico.

Como coletar sujeira do cemitério

Muitos feitiços antigos e tradicionais exigem Graveyard Dirt. Existem muitos métodos diferentes para obtê-lo, dependendo do propósito de coletá-lo. O seguinte é um método geral usado na feitiçaria maléfica:

O horário ideal para coletar a sujeira do cemitério é à meia-noite durante a escuridão da lua ou quando a lua está minguando. Antes de entrar no cemitério, peça permissão aos espíritos e deixe um pequeno pagamento em moedas para eles no portão.

Escolha o túmulo de alguém que cometeu um assassinato ou suicídio. Cave cerca de quinze centímetros na terra e coloque uma pequena quantidade em um pequeno frasco ou saco. Em seguida, deixe um pagamento em moedas onde você removeu a terra e cubra cuidadosamente o gramado sobre este local para que o distúrbio não seja detectado.

Matar com terra de cemitério

Execute este feitiço Hoodoo tradicional para matar um inimigo por meio de feitiçaria.

Você precisará dos seguintes itens:

Graveyard Dirt (coletado com o dedo indicador esquerdo à meia-noite)

O sangue de um pássaro preto, como um corvo, um corvo ou uma galinha preta

Um pedaço de pano que tocou um cadáver

Misture a sujeira do cemitério com o sangue e amarre no pedaço de pano. Enterre-o sob a porta ou perto da entrada da casa do seu inimigo

onde ele ou ela deve passar por cima.³

Causar dor, doença e morte por meio de uma imagem

Um dos métodos mais poderosos de magia negra é o uso de magia simpática envolvendo a imagem de um inimigo. Pode ser um desenho ou uma fotografia, mas mais frequentemente é uma boneca feita de pano, argila ou cera. As possibilidades de usar tal dispositivo para influenciar um inimigo, deixá-lo louco, causar doenças ou até mesmo matar são quase ilimitadas.

Crie uma imagem da mesma forma que criaria um corpo para seu elemental espírito no capítulo anterior usando qualquer material que você escolher. Associe quaisquer efeitos pessoais do seu inimigo à sua criação. Se possível, obtenha fluidos corporais, cortes de unhas, cabelos ou sangue que pertençam ao seu alvo. Se não os tiver, tente obter uma fotografia ou um pedaço de papel com a assinatura da pessoa. Na falta de algum destes itens, escreva o nome da pessoa, data de nascimento, endereço e qualquer outra informação em um pedaço de papel. Incorpore esses itens em sua confecção, coloque-os dentro da imagem ou fixe-os na parte externa dela.

Batize esta imagem borrifando-a com água enquanto diz: "Eu te chamo N. e te batizo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo".

Depois de estabelecer uma conexão simpática entre a imagem e seu inimigo, influencie-o por meio da telepatia. Toque na imagem na parte do corpo que representa o meio da testa do inimigo. Então sussurre em seu ouvido como se você fosse o diabo sentado em seu ombro. Envie a transmissão hipnótica em primeira pessoa, por exemplo:

"Sou inútil e desprezível.

Ninguém me ama. O mundo estaria melhor sem mim." Envie pensamentos

de auto-sabotagem ou suicídio que parecem razoáveis e parecem ser os pensamentos da própria pessoa. Ou plante a ideia de sofrer um acidente, reproduzindo repetidamente esse cenário na mente da vítima.

Depois, represe o fluxo de energia no corpo etérico do seu inimigo. Conjure a energia elementar, conforme descrito anteriormente, tinga-a de malícia e despeje essa energia na imagem. Aqueça um prego enferrujado ou um alfinete e cauterize o fluxo de sangue para o coração e o fluxo de energia vital por todo o corpo, enfiando um prego nos dedos dos pés, nas gônadas, na garganta, nos olhos e na cabeça da imagem enquanto se concentra no seu ódio pela pessoa representada pelo objeto enquanto você faz isso.

Para fazer com que partes do corpo do seu inimigo desapareçam lentamente, faça uma forte conexão com o objeto e conjure sua energia e inimizade nele enquanto lava ou queima seus braços ou pernas.

Para impedir que um inimigo tenha sucesso

Para frustrar todos os aspectos da vida de um inimigo, execute o seguinte feitiço em um sábado durante a escuridão da lua.

Você precisará dos seguintes itens:

Boneca de pano que representa seu inimigo

Véu preto

Pequeno pedaço de papel

Caneta com tinta preta

Aloés amargo

Pimenta-caiena

Agulha

Fio preto

Cordão preto

Escreva o nome da pessoa em um pedaço de papel com tinta preta. Rasgue as costas de um boneco que represente a pessoa e coloque o papel com o nome junto com aloés amargo e pimenta caiena. Costure o buraco com linha preta.

Usando o cordão, amarre as mãos do boneco atrás das costas e coloque uma fita preta um véu sobre seu rosto, amarrando-o atrás da cabeça para que a pessoa que este boneco representa fique sempre cega, tome decisões erradas e se impeça de progredir por sua própria confusão. Coloque a boneca ajoelhada em um canto escuro onde não será perturbada. Enquanto esse objeto permanecer ali intocado, a vítima continuará frustrada em todos os seus esforços.

Para causar furúnculos

Execute o seguinte feitiço para fazer com que o corpo de um inimigo se torne tóxico e entre em erupção em furúnculos.

Você precisará dos seguintes itens:

Boneca de pano preto

Cordão preto

Folhas, galhos e sujeira

Asafoetida, tabaco, valeriana, urtiga, heléboro ou datura

Efeitos pessoais

Fígado de galinha ou coração de galinha

Pimentas vermelhas

Vara afiada

Costure uma boneca de pano preto para a pessoa, incluindo braços e pernas longos o suficiente para serem amarrados com um cordão.

Encha-o com galhos moídos, folhas e qualquer material podre e fétido que você pode achar. Adicione qualquer uma das seguintes ervas: Asafoetida; folhas de tabaco; raiz Valeriana; urtigas; heléboro; ou datura. Insira quaisquer objetos pessoais da pessoa, como cortes de unhas, cabelo, sangue, saliva ou um pedaço de pano com fluidos corporais.

Batize a boneca em nome do seu inimigo.

Faça um corte para a boca e enfie um pedaço de fígado de galinha ou frango coração nisso. Em seguida, feche-o com agulha e linha preta.

Amarre os braços da boneca atrás das costas com um cordão preto. Amarre os pés em os tornozelos.

Polvilhe pimenta vermelha na boneca para enfurecer a pessoa que agora está sendo consumida por venenos de dentro para fora, o que fará com que seu corpo comece a ferver. Aumente o tormento mental da pessoa cutucando literalmente a boneca com um pedaço de pau e provocando-a como se estivesse conversando com a pessoa que ela representa.

Depois de ter atormentado a pessoa com esse objeto por três noites consecutivas, coloque-o em uma caixa de papelão e enterre-o em uma cova rasa fora de sua propriedade e, se possível, perto da casa de seu inimigo.

Para fazer um inimigo desaparecer

Se quiser fazer uma pessoa desaparecer, faça um boneco para ela usando o método descrito anteriormente, incluindo todos os objetos pessoais e batizando-o em nome do seu inimigo.

Localize um formigueiro em um local arenoso e úmido. Coloque a boneca no meio do formigueiro e pregue-a com três grandes pregos de ferro. Coloque um na cabeça, um no coração e outro nas gônadas.

Polvilhe a boneca com mel para atrair as formigas. Vire-se e vá embora sem olhar para trás. Em pouco tempo, seu inimigo desaparecerá.

Para causar dores de cabeça e insanidade

Execute este feitiço para causar dores de cabeça terríveis e lentamente levar um inimigo à loucura.

Você precisará dos seguintes itens:

Coco

Efeitos pessoais

Furar

Assafétida

Beladona

Datura

Sementes de feijão

Vela preta

Recipiente à prova de fogo

Mel

Obtenha um coco grande para representar a cabeça do seu inimigo. Exercício três buracos para representar os olhos e o nariz. Escorra o líquido, deixando a carne dentro.

Batize o coco em nome do seu inimigo e insira quaisquer objetos pessoais que você possua pertencentes à pessoa.

Polvilhe assa-fétida, beladona e datura no coco. Coloque os feijões germinados dentro dos buracos. Ao adicionar cada erva, amaldiçoe a pessoa pelo nome enquanto decreta que ela sofrerá terríveis dores de cabeça. À medida que o feijão cresce, a pessoa sente fortes dores de cabeça.

Em um recipiente à prova de fogo ou lareira, acenda uma vela preta e pronuncie maldições sobre a cabeça por 3, 7 ou 9 noites seguidas. Invoque quaisquer espíritos das trevas com quem você trabalha para ajudá-lo.

Depois de fazer isso, leve o coco ao cemitério. Seja respeitoso com os espíritos e bata três vezes na entrada. Deixe um pequeno pagamento em moedas no portão antes de entrar e peça ajuda aos espíritos.

Em seguida, enterre o coco perto de uma árvore velha e retorcida. Cave um buraco com cuidado e coloque o coco nele. Regue mel por cima para atrair formigas, o que aos poucos vai enlouquecer a pessoa. Novamente, peça aos espíritos do cemitério para ajudá-lo a cumprir seu propósito. Coloque três moedas no buraco. Com cuidado, cubra o local do enterro e recoloque o gramado para que ninguém saiba que foi mexido.

Vetores de energia maléfica

Um Vetro de Energia Maléfica é uma jarra de vidro com tampa que você coloca sobre o altar e que contém venenos. Sempre que você adquirir um inimigo, coloque o nome dessa pessoa ou alguns de seus pertences pessoais neste poço energético do inferno, pronto e totalmente carregado.

Invoke os espíritos das trevas com quem você trabalha para manter um fluxo constante de energia nos potes. Use qualquer uma das fórmulas do [Capítulo 6. Poções de Magia Negra](#) em seus Vetores de Energia Maléfica.

Use potes separados para finalidades diferentes. Por exemplo, se você quiser apenas ferir, mantenha o frasco separado daquele que contém uma fórmula mortal. Adicione pregos enferrujados, sujeira de cemitério, teias de aranha, insetos mortos e vermes ao frasco como achar melhor, enquanto pronuncia uma maldição sobre cada um deles.

Para fazer com que coisas vivas cresçam dentro de um inimigo

O procedimento a seguir vem do American Hoodoo. É o mais eficaz quando realizado durante a escuridão da lua.

Para fazer com que cobras e vermes cresçam dentro do estômago de uma pessoa, colete os corpos de cobras e vermes e cozinhe-os em um caldeirão sobre o fogo até que sejam reduzidos a um pó cinza.

Lembre-se, não é o conteúdo físico desta fórmula que resulta no crescimento de seres vivos no corpo, mas sim a vontade do conjurador. Ao assar e pulverizar o pó, conjure os elementos e projete essa força, tingida de malícia, nas cinzas. Direcione a energia dentro dele, instruindo-o a cumprir seu propósito

Em seguida, coloque-a em seu altar, acenda uma vela preta e invoque o poder de um espírito com quem você costuma trabalhar para imbuir essa cinza com seu poder. Faça um pagamento ao espírito no altar pelo serviço prestado a você.

Continue a orar sobre esta cinza por três noites consecutivas. Em seguida, feche-o em um envelope e envie-o ao seu inimigo. Alternativamente, coloque-o onde seu inimigo deve tocá-lo ou passar por ele. Se nada disso for possível, use esta cinza

influenciar seu inimigo por meio de magia simpática, aplicando-a a uma imagem dele ou dela.

Wugu: como envenenar e matar por meio da magia negra chinesa

As doenças espirituais são causadas por apegos espirituais prejudiciais. Este tipo de doença pode ser criada e dirigida por meio de magia negra. A feitiçaria chinesa apresenta um procedimento para criar espíritos de doenças a partir de veneno e transferi-los a um inimigo para ganho pessoal.

Wugu é um tipo de magia negra associada ao uso de espíritos de répteis e insetos. O termo chinês "wu" refere-se a uma prática de bruxaria de aproximadamente 3.000 anos na China. O termo "gu" significa "veneno", em particular um espírito demoníaco de veneno. Gu, que é escrito alternativamente como "ku", é sempre pronunciado como "goo". O objetivo do wugu é causar uma morte lenta e dolorosa, indetectável à distância, por meio de bruxaria.

O método a seguir pode ser perigoso e, em alguns lugares, ilegal. Portanto, ele é descrito aqui apenas para fins informativos.

Para criar gu, uma bruxa obtém inúmeras criaturas venenosas de vários tipos, normalmente espécies tropicais muito grandes de centopéias, cobras, sapos e escorpiões venenosos e mortais. Estes estão contidos no mesmo espaço e podem devorar-se uns aos outros até que reste apenas um. A criatura restante é chamada de gu. Se a criatura restante for uma cobra, então é uma cobra gu; se a criatura restante for uma centopéia, então é uma centopéia gu e assim por diante. O gu deve consumir pelo menos duas outras criaturas. Posteriormente, o esterco e outras excreções do gu são coletados e aplicados por meio de magia simpática, transferidos para um inimigo nas roupas ou por meio de um presente atraente e valioso.

Uma forma mais segura de gu é o "bicho da seda dourada", que envolve a coleta de criaturas menores, menos potencialmente perigosas ou mortais. O procedimento é descrito em um livro do século XVII, chamado "Ch'ih ya", como segue:

“No quinto dia do quinto mês reúna todos aqueles insetos e vermes que são venenosos e coloque-os juntos em um recipiente. Deixe-os devorar um

outro, e o que finalmente resta é chamado ku. Existem cobra ku, lagarto ku e escaravelho ku. O tempo necessário para que os insetos se devorem uns aos outros será proporcional ao tempo necessário para a vítima envenenada morrer.”⁴

O quinto dia do quinto mês do calendário solar chinês é, também, a data do Festival Anual de Duanwu na China. O cálculo desta data no calendário gregoriano varia muito a cada ano.

O procedimento pode levar de 3 a 12 meses. O tempo que leva criar o gu é proporcional à quantidade de tempo necessária para que seu espírito venenoso atue em um inimigo.

Uma pessoa pode enriquecer usando o esterco do gu, que é coletado, seco e moído até virar pó. Apenas uma quantidade mínima é necessária. É coletado com agulha. O gu é um espírito maligno que deseja causar a morte.

Como é servido nesta função pela bruxa e como as vítimas são envenenadas e morrem, o gu retira os pertences do falecido por meio de magia e os transfere para a bruxa.

Quando a vítima morre, seu espírito se torna escravo da bruxa.

O gu deve ser servido coletando seu esterco e usando-o para fins maléficos. propósitos. Os ovos são sacrificados ao gu na última noite do ano civil chinês.

O esterco e outras excreções da criatura são aplicados em um boneco de madeira, que é associado à pessoa por meio de magia simpática, conforme descrito anteriormente. Em seguida, é enterrado perto da casa da pessoa ou em local onde ela deva passar por cima.

Barang: feitiçaria de insetos das Filipinas

Uma forma semelhante de bruxaria ao wugu, chamada "barang", é encontrada nas Filipinas. Pode ter chegado da China através do Japão, onde um tipo semelhante de feitiçaria com insetos é praticado.

Colete formigas e besouros em um recipiente e alimente-os. Ao fazer isso, fale com o espírito dos insetos e ordene-lhes que cumpram suas ordens.

Quando você precisar do serviço deles, liberte-os com instruções para procurar seu inimigo e causar danos específicos, incluindo insanidade, doença ou morte. Você também pode usar esta magia para punir ou dominar um inimigo.

A magia simpática também pode ser empregada usando o cabelo ou uma peça de roupa pertencente ao seu inimigo, que contenha seus fluidos corporais. Permita que os insetos rastejem nos itens associados ao seu alvo.

Os espíritos dos insetos entram no corpo do seu inimigo através de qualquer orifício ou ferida. Se ele ou ela procurar cuidados médicos alopáticos, o médico não terá ideia de como remediar a doença e as suas prescrições paliativas apenas farão com que os sintomas piorem e acelerem a sua morte.

Amaldiçoar um Inimigo

Use este feitiço para amaldiçoar um inimigo que tenha ofendido gravemente você.

Você precisará dos seguintes itens:

Vinagre

Velas pretas

Espinho ou agulha para fazer uma inscrição

Moedas ou papel-moeda

Coloque velas pretas em seu altar que foram esfregadas com vinagre. Escreva o nome da pessoa a ser amaldiçoada na vela com uma agulha ou espinho. Faça uma pequena oferta monetária ao espírito sombrio com quem você trabalha.

Em seguida, coloque as mãos espalmadas sobre o altar e diga:

Ó Grande, fui duramente provado por meus inimigos e fui blasfemou e mentiu. Meus bons pensamentos e minhas ações honestas foram transformadas em más ações e ideias desonestas. Minha casa foi desrespeitada, meus filhos foram amaldiçoados e maltratados. Meus queridos

foram caluniados e sua virtude questionada. Ó meu Deus, imploro que aconteça o que peço aos meus inimigos: 'Que o vento Sul queime seus corpos e os faça murchar e não seja temperado com eles. Que o vento Norte congele seu sangue e entorpeça seus músculos e que não seja moderado para eles. Que o vento oeste sopre o fôlego de sua vida e não deixe seus cabelos crescerem, e que suas unhas caiam e seus ossos desmoronem. Que o vento Leste fará com que suas mentes escureçam, sua visão desfaleça e sua semente seque, de modo que não se multipliquem.

Peço que os seus pais e mães da geração mais distante não intercederá por eles diante do grande trono, e os ventres de suas mulheres não darão frutos, exceto para estranhos, e eles serão extintos. Rezo para que as crianças que vierem sejam fracas de espírito e paralisadas de membros e que elas mesmas as amaldiçoem por transformarem para sempre o sopro de vida em seus corpos. Rezo para que a doença e a morte estejam para sempre com eles e que os seus bens terrenos não prosperem, e que as suas colheitas não se multipliquem e que as suas vacas, as suas ovelhas, os seus porcos e todos os seus animais vivos morram de fome e sede. Rezo para que a casa deles seja descoberta e que a chuva, os trovões e os relâmpagos encontrem os recantos mais íntimos da sua casa e que os alicerces desmoronem e as inundações a destruam. Rezo para que o sol não derrame seus raios sobre eles com benevolência, mas, em vez disso, os castigue, queime-os e destrua-os. Rezo para que a lua não lhes dê paz, mas em vez disso os ridicularize e os condene e faça com que as suas mentes murchem. Oro para que seus amigos os traiam e lhes causem perda de poder, de ouro e de prata, e que seus inimigos os derrotem até que implorem por misericórdia que não lhes será concedida. Oro para que suas línguas se esqueçam de falar com palavras doces, e que fiquem paralisadas e que tudo ao seu redor seja desolação, pestilência e morte. Ó meu Deus, peço-te todas estas coisas porque me arrastaram no pó e destruíram o meu bom nome; quebrou meu coração e me fez amaldiçoar o dia em que nasci. Que assim seja.

O feitiço e encantamento acima são atribuídos a Marie LaVeau por seu sobrinho, o reverendo Turner, no livro de Zora Neale Hurston, ***Mules and Men***.

Para confundir um inimigo

Execute este feitiço para confundir os inimigos que estão agindo de maneira prejudicial a você e para reverter as consequências de suas ações sobre eles.

Você precisará dos seguintes itens:

Pedaço de pergaminho

Cera da planta porco-espinho (*Agave victoriae-reginae*)

Vinagre dos Quatro Ladrões

Água de Guerra

Pó de Condenação

Sujeira do cemitério

Ovo de Guiné (opcional, se o seu inimigo for uma mulher)

As fórmulas acima mencionadas podem ser encontradas no [Capítulo 6. Poções de Magia Negra.](#)

Umedeça um pedaço de papel manteiga com vinagre Four Thieves e deixe secar. Escreva o nome do seu inimigo no papel e depois envie para a pessoa bem lacrada com a cera do porco-espinho.

Quando o sol nascer e se pôr três vezes, borrife Água de Guerra na frente da casa do seu inimigo. Faça isso enquanto você passa casualmente. Se o seu inimigo é uma mulher e você quer impedi-la de ter filhos, coloque o ovo de um guiné na água da chuva com pimenta catena e terra de cemitério. Ferva este ovo até que fique duro e seu ventre não dê frutos.

Polvilhe 2 goles de Pó de Condenação, Sujeira de Cemitério e pimenta caiena em pó na calçada por onde seu inimigo terá que passar.

Os problemas que o seu inimigo causou voltarão sobre eles e eles não tem mais poder para prejudicá-lo. Mas, tudo isso deve ser feito de forma totalmente anônima, tomando cuidado para não infringir nenhuma lei.

Para manter um inimigo na prisão

Execute este feitiço quando seu inimigo já tiver sido indiciado e você quero mantê-lo na prisão.

Você precisará dos seguintes itens:

Açucareiro

Pedaço de papel

Pimentão vermelho

Pimenta preta

Bicarbonato de amônio (amônia de padeiro)

Prego enferrujado

2 chaves de porta velhas

Vinagre

Escreva o nome do seu inimigo no pedaço de papel e coloque-o em um açucareiro. Encha-o com partes iguais de pimenta vermelha e pimenta preta e misture algumas colheres de chá de bicarbonato de amônio.

Em seguida, coloque o prego e uma das chaves bem dentro do açucareiro e coloque a segunda chave encostada no interior dele.

Todos os dias ao meio-dia, gire a chave dentro da tigela para manter seu inimigo preso na prisão. Cada vez que você girar a chave, coloque um pouco de vinagre no açucareiro.

Amaldiçoando Salmos

A Bíblia Sagrada é um dos livros mais perversos que existem e um poderoso grimório. Ele contém orações imprecatórias e encantamentos que podem ser empregados para derrubar inimigos. Os mais poderosos deles são encontrados no **Livro dos Salmos**, que é parcialmente atribuído ao rei Salomão, que era um rei pagão e um poderoso exorcista.

A versão King James é geralmente preferida pelos ocultistas por causa de sua linguagem poética e arcaica. A seguir estão salmos imprecatórios, que você pode aplicar apenas a um inimigo como um encantamento ou usá-los para adicionar

mais poder para outros trabalhos. Eles podem ser usados em petições aos espíritos das trevas, escritos em papel e costurados em bonecos representando o inimigo ou colocados em um frasco de Vetor de Energia Maléfica junto com coisas podres, poções de magia negra e os pertences pessoais do seu inimigo.

Se você acredita que alguém está conspirando secretamente contra você, recite **o Salmo 7** em nome dessa pessoa.

Se você tem inimigos que estão usando magia negra contra você ou que estão trabalhando contra você de alguma forma, recite **o Salmo 52** em seus nomes.

Se alguém te traiu, recite o Salmo 55 contra ele.

Para fazer com que um inimigo fuja, recite **o Salmo 68: 1-2**:

Levante-se Deus, sejam dispersos os seus inimigos; também os que o odeiam fugir diante dele. Assim como a fumaça é expulsa, afaste-os: como a cera se derrete diante do fogo, assim pereçam os ímpios na presença de Deus.

Para impedir que os inimigos falem mal de você e tentem destruir sua reputação, recite **o Salmo 69**. Esta não é a maldição mais forte, mas é muito desagradável. Os versículos mais importantes são os seguintes:

Torne-se a sua mesa uma armadilha diante deles; e aquilo que deveria ser para o seu bem-estar, torne-se uma armadilha.

Escureçam-se-lhes os olhos, para que não vejam; e faz com que seus lombos tremam continuamente.

Derrama sobre eles a tua indignação e deixa que a tua cólera se apodere deles.

Seja a sua habitação desolada; e ninguém habite nas suas tendas.

Pois eles perseguem aquele a quem feriste; e eles falam sobre a dor daqueles a quem você feriu.

Acrescenta iniquidade à iniquidade deles, e não os deixes entrar na tua justiça.

Sejam riscados do livro dos vivos e não sejam inscritos com os justos.

Para fazer um inimigo sofrer e definhar, recite **o Salmo 70** na íntegra da seguinte forma:

***Apressa-te, ó Deus, em livrar-me; apresse-se em me ajudar, ó Senhor.
Envergonhem-se e envergonhem-se os que buscam a minha alma;
sejam virados para trás e confundidos aqueles que desejam minha dor.
Sejam rechaçados como recompensa pela sua vergonha os que dizem: Aha, aha.
Alegrem-se e alegrem-se em ti todos os que te buscam; e aqueles que amam a
tua salvação digam continuamente: Engrandecido seja Deus.
Mas eu sou pobre e necessitado; apressa-te em mim, ó Deus; tu és o meu auxílio
e o meu libertador; Ó Senhor, não demore.***

Se algum inimigo, incluindo um funcionário do governo ou alguma outra pessoa que atue como autoridade, agiu contra você, recite **o Salmo 109** em nome dele. Os versículos importantes deste salmo são os seguintes:

***E eles me recompensaram com o bem com o mal e com o ódio pelo meu amor.
Põe sobre ele um homem ímpio; e deixe Satanás estar à sua direita.
Quando ele for julgado, seja condenado: e que sua oração se torne pecado.***

***Que seus dias sejam poucos; e deixe outro ocupar seu cargo.
Deixe seus filhos ficarem órfãos e sua esposa viúva.
Que seus filhos sejam continuamente vagabundos e mendiguem; busquem
também o seu pão nos seus lugares desolados.***

***Que o extorsionário pegue tudo o que possui; e deixe que os estranhos
estraguem seu trabalho.***

***Que não haja ninguém que lhe estenda misericórdia; nem que haja quem
favoreça seus filhos órfãos.***

***Que sua posteridade seja exterminada; e na geração seguinte deixe seu nome
ser apagado.***

***Seja lembrada a iniquidade de seus pais junto ao Senhor; e não deixe
o pecado de sua mãe seja apagado.***

***Estejam eles continuamente diante do Senhor, para que ele apague da terra a
memória deles.***

Encantamento Hindu para Privar a Força dos Inimigos

Recite o seguinte encantamento contra seus inimigos para enfraquecê-los.

Assim como o sol nascente tira o brilho das estrelas, eu também tiro a força das mulheres e dos homens que me odeiam. Por mais inimigos que vocês sejam, olhando contra mim, à medida que eu vou - daqueles que me odeiam eu tiro a força, como o sol tira a força das pessoas adormecidas (enquanto nasce).

6

Para fazer com que um inimigo perca um membro

Execute este antigo feitiço Hoodoo para fazer com que um inimigo perca um membro.

Localize um galho de árvore seco. Nomeie o galho da pessoa que você deseja prejudicar e nomeie um de seus membros para a parte exata do corpo que você deseja que a pessoa perca, por exemplo, braço direito, braço esquerdo, perna direita ou perna esquerda. represente esta parte do corpo e enterre-a junto com um objeto pessoal do seu inimigo, que pode ser roupa íntima suja, cortes de unhas, cabelos ou uma fotografia da pessoa.

Alternativamente, recite **o Salmo 70** sobre o membro, nomeando a pessoa, para que ele murcha assim como murcha o ramo.

Matar com coração de porco

Para causar a morte por bruxaria, obtenha o coração de um porco e nomeie-o como o coração do seu inimigo. Cole-o com 36 alfinetes e leve ao fogo enquanto repete o seguinte encantamento:

***Não é este coração que pretendo queimar,
Mas o coração da pessoa que desejo transformar,
Desejando-lhes nem descanso nem paz,
Até que eles estejam mortos e desaparecidos.***

7

A bala da bruxa

Os antigos escandinavos tinham o costume de prender a cabeça de um cavalo a um poste, sobre o qual haviam inscrito maldições. Eles apontaram este poste, conhecido como "estaca de despeito" ou "poste nada", na direção de um inimigo para amaldiçoá-lo.⁸ As cabeças dos cavalos eram usadas tanto como talismãs de proteção contra inimigos quanto para amaldiçoar. Historicamente, os cavalos pretos têm sido vistos como possuidores da capacidade de ver espíritos que a maioria dos seres humanos não consegue ver. É também comum entre os europeus ocidentais que os espíritos apareçam na forma de cavalos pretos.

Esta história de cavalos pretos, espíritos e maldições pode ser a tradição oculta por trás da Witch Bullet usada pelas bruxas americanas. É usado para amaldiçoar um inimigo e causar infortúnio e morte.

Para fazer uma Bala de Bruxa, obtenha o cabelo de um cavalo preto. Derreta um pouco de cera de abelha e adicione um pouco de crina de cavalo. Tome um gole de uísque e pronuncie uma maldição. Em seguida, cuspa no centro da cera e da crina de cavalo e molde-a em uma bola do tamanho de uma bola de gude.

Quando você quiser amaldiçoar alguém, jogue esta bola na propriedade dela.

Feitiço para destruir a reputação de um inimigo e tornar público Humilhação

Execute este feitiço para arruinar publicamente um inimigo.

Você precisará dos seguintes itens:

Invólucro de vela de 7 dias usado ou vaso velho Bastão
ou pino afiado, aproximadamente 8 "a 10" de comprimento Areia preta Quadrado
de tecido de

seda, aproximadamente 3 "por 3"

2 colheres de sopa de raiz

de cálcio 2 colheres de sopa

de pimenta da Guiné Pitada de terra de

cemitério Pedaco de barbante

Lave o invólucro de uma vela usada de 7 dias e remova o rótulo ou escolha um vaso com aproximadamente 20 cm de altura e boca larga. Encha-o com areia preta, que pode ser comprada em muitas lojas de hobby e artesanato.

Escreva o nome do seu inimigo no pedaço de seda.

Coloque a raiz de cálamo seca e em pó, a pimenta-da-índia e uma pitada de terra de cemitério em seu incensário e acenda-o. Passe o pedaço de seda pela fumaça enquanto se concentra em seu inimigo e em seu desejo de que ele seja humilhado e que sua reputação seja destruída.

Quando as ervas estiverem reduzidas a cinzas, coloque-as no centro do pano de seda e amarre-o com um pedaço de barbante. Este pequeno pacote representa seu inimigo.

Perfure o feixe com a ponta pontiaguda do bastão e empurre-o na areia, mas apenas o necessário para que o bastão permaneça no lugar sem cair.

Todos os dias, durante os próximos dias, empurre o pequeno pacote um centímetro de cada vez até chegar ao fundo. Nunca remova o bastão em nenhuma ocasião.

Depois de concluir este procedimento, enterre tudo com o bastão ainda pressionando o pacote perto da propriedade da pessoa ou em um cemitério.

Feitiço Aghori para matar um inimigo

Os mantras hindus são uma forma de encantamento. Quando são cantados em uma nota uniforme, eles fazem com que um sinal com uma assinatura energética particular irradie para longe de uma pessoa, da mesma forma que as ondas irradiam de uma pedra quando ela é jogada na água. Isso cria uma espécie de transmissão de rádio desse sinal para afetar o meio ambiente ou um alvo específico de uma maneira específica.

O seguinte procedimento e mantra são atribuídos ao temível Aghori que são magos negros hindus.

Afie o osso de uma cobra até ficar bem pontudo. (Eles estão disponíveis em algumas botânicas e às vezes no ebay.com.) Segure-o na mão enquanto repete o seguinte mantra 7 vezes:

Om shurshure swaha.

Pronúncia: "Aum Shoor-shoor-ay Swah-ha."

Depois, enterre o osso na residência do seu inimigo.

Mantra hindu para dividir seus inimigos e causar lutas internas

Recite o seguinte encantamento para causar lutas internas entre inimigos que são atualmente amigos ou membros de um grupo ou organização hostil aos seus interesses.

Você deve primeiro adquirir domínio sobre este mantra repetindo-o 100.000 vezes, como segue:

Om namo narayana

Amukasya amuken vidvesham kuru kuru swaha.

Pronúncia: "Aum nahm-oh nah-rah-yah-na Am-oo-ka-sah-yah ah-muh-ken vid-vay-sham koo-roo koo-roo swah-ha."

Depois de dominá-lo, você poderá usá-lo repetindo-o apenas 108 vezes. e adaptando-o aos seus inimigos, da seguinte forma:

Om namo narayana [Insira o nome do seu inimigo] ***vidvesham kuru kuru swaha.***

Feitiço para fazer os inimigos lutarem entre si

Se você tiver dois ou mais inimigos, use este feitiço para fazer com que eles lutem entre si e destrua a amizade deles. Este feitiço também pode ser usado para separar casais românticos.

Você precisará dos seguintes itens:

Velas com figuras pretas (uma para representar cada parte envolvida)

Efeitos pessoais

Agulha ou espinho para fazer uma inscrição

Rage of Fury Oil 20

ou mais pinos retos com cabeças vermelhas ou pretas

Inscreva o nome de cada parte na vela que o representa.

Corte o fundo da vela e coloque os objetos pessoais correspondentes no fundo. Em seguida, sele o buraco com cera.

Unte as velas com óleo Rage of Fury. Um de cada vez, mergulhe um alfinete em um pouco desse óleo e insira-o em várias partes da vela, principalmente na cabeça, no coração e na região genital. Ao inserir cada alfinete, sinta a raiva crescendo naquela parte do corpo da pessoa.

Ao inserir um alfinete na cabeça, diga:

Sua mente está perfurada por suspeitas e pelas memórias de injustiças passadas formadas contra você.

Ao inserir um alfinete no coração, diga:

Seu coração está perfurado pelo medo e pela aversão.

Ao inserir um alfinete nos lombos, diga:

Seus lombos estão perfurados por uma raiva assassina.

Depois de colocar o que você acha que é um número suficiente de alfinetes em várias áreas das velas, organize-os de forma que fiquem frente a frente e desenhe um círculo ao redor deles, para que fiquem energeticamente confinados no mesmo espaço.

Então diga:

***Vocês, que antes eram amigos íntimos, agora são os inimigos mais ferozes.
Lutem entre si até morrerem!***

Em seguida, acenda as velas e deixe-as queimar um pouco antes de apagá-las. Em nove noites consecutivas, acenda as velas novamente e deixe-as queimar um pouco mais antes de apagá-las. Na nona noite, quando as velas estiverem completamente queimadas, reúna o lixo e enterre-o num cemitério ou perto das raízes de uma árvore velha e retorcida ou que tenha sido atingida por um raio.

Transferir um espírito maligno para um inimigo por meio de um presente

Se você tem um espírito que deseja despachar ou simplesmente se livrar, seja for uma forma-pensamento ou um diabinho, você pode fazer isso facilmente transferindo-o para um inimigo por meio de um objeto.

Você precisará dos seguintes itens:

Lenço lindo

Uma pedra preciosa de cristal transparente ou um ovo fresco não cozido

Moedas ou papel-moeda

Conchas, flores secas ou contas de vidro (opcional)

Fita

Mentalmente, transfira o espírito para uma pedra preciosa de cristal transparente ou para um ovo fresco não cozido. Você pode fazer isso rolando o ovo ou a pedra sobre a testa, o coração, as costas, a espinha, a região genital, os joelhos e os pés. Depois, fale com o espírito que agora foi transferido para este objeto, da seguinte forma:

N., você está indo para um novo lar onde encontrará prazer e sustento com seu anfitrião conhecido que terá prazer em recebê-lo.

Coloque a pedra preciosa ou o ovo no centro do lenço junto com algumas moedas ou papel-moeda. Opcionalmente, adicione algumas coisas bonitas, como contas de vidro, potpourri ou pequenas conchas para tornar o presente mais atraente. Então,

amarre-o frouxamente com um pedaço de fita e deixe-o onde seu inimigo certamente o encontrará. Quem tocar no presente em seguida receberá o espírito que você transferiu para o objeto. Seu inimigo terá um espírito problemático e você será livre.

Feitiço para causar pesadelos

Execute este feitiço para punir ou dominar um inimigo causando pesadelos. É melhor executado à noite ou sempre que você acreditar que seu inimigo está dormindo.

Phobetor (também chamado de Ikelos), Morpheus e Phantasus são espíritos gregos dos sonhos chamados Oneiroi que habitam o Mundo Inferior. O mais terrível dos três é Phobetor, filho de Nyx, a Deusa primordial da Noite. Seu nome significa “susto” e ele é a personificação do próprio medo. Ele é um metamorfo que se alimenta do medo gerado durante os pesadelos e pode assumir qualquer forma.

Ao visualizar Phobetor, veja-o como um espírito sombrio com asas de morcego.

Você precisará dos seguintes itens:

Vela preta

Artemísia, seca

Espinho ou agulha para fazer uma inscrição

Vinho

Escreva o nome do seu inimigo na vela. Acenda uma pequena quantidade de artemísia como incenso e passe a vela pela fumaça. Em seguida, acenda a vela e invoque Phobetor usando o seguinte encantamento:

Eu te invoco, Phobetor, e te ordeno que se levante de seu lugar de descanso no Submundo e aceite esta oferenda de vinho. Eu te conjuro e te conjuro a ir até N. e atormentá-lo com tua Santa presença na forma das coisas que ele mais teme. Sempre que ele dormir, deixe-o ver você da maneira mais

forma assustadora. Quando ele acordar, deixe sua mente se encher de visões de horror e pavor.

Se você deseja dominar seu inimigo, peça a Phobeton para assombrá-lo e atormentá-lo até que ele se comporte da maneira que você deseja, como segue.

Eu te conjuro e te conjuro a deixar N. não ter paz, esteja ele dormindo ou acordado, mas assombrá-lo e atormentá-lo até que ele sucumba à minha vontade. Que assim seja. Amém.

Capítulo 6. Poções de Magia Negra

Chave de abreviatura:

T. = Colher de sopa.

= colher de chá

Óleo de sangue de morcego

Azarando e amaldiçoando

1/4 xícara de óleo de

amêndoa 1 colher de chá.

sangue de dragão 1

colher de chá. pimenta vermelha

Pitada de pimenta preta Raiz de Jezabel no frasco mestre

Cruzando Pó

Fórmula hexadecimal estilo Hoodoo

1 T. Graveyard Dirt (recolhido à meia-noite do túmulo de um assassino)

1 colher de sopa de pimenta-da-índia

2 colheres de sopa de erva-

pimenta 2 colheres de sopa de

agulhas de pinheiro 1 colher de sopa de conchas (em pó)

4 colheres de sopa de absinto

Combine e pulverize os ingredientes secos acima. Opcionalmente, adicione um pouco de hera moída em pó para unir a fórmula.

Óleo de Confusão

Para colocar um inimigo em um estado de perplexidade

1/2 xícara de óleo de

amêndoa 3 gotas de óleo

de patchuli 3 gotas de capsicum (Esta é uma pimenta muito picante, tome cuidado com os olhos e a pele; evite a inalação.)

3 gotas de óleo de celidônia

Uma pitada de pimenta preta seca Uma

pitada de pimenta vermelha seca

Uma pitada de sementes de mostarda

preta Uma pitada de sementes

de papoula 1 colher de chá. Sujeira do cemitério (coletada à meia-noite durante a lua minguante, de preferência no túmulo de um assassino)

Macere esses ingredientes e guarde a garrafa em local escuro até a hora de usá-la.

Pó de Condenação

Para amaldiçoar um inimigo

2 T. boneset 2 T.

cinquefoil (grama de cinco dedos)

1 colher de chá de cinzas queimadas de folhas de palmeira (se possível, de uma Igreja Católica no Domingo de Ramos) 1/4

colher de chá. lavanda

1/2 colher de chá. mirra

Polvilhe algumas gotas de água benta e cerveja escura e forte na mistura.

Óleo de Artes Negras

1/2 xícara de óleo de

amêndoa Uma pitada de raiz de

valeriana Uma pitada de pêlo de cachorro

preto Uma pitada de sementes de mostarda

preta Uma pitada de musgo

espanhol Uma pitada de

verbasco Uma pitada de

enxofre 1/4 colher de chá.

pimenta preta Prego enferrujado

Misture e pulverize os ingredientes secos, exceto a unha. Adicione-os ao óleo de amêndoa. Adicione o prego ao frasco e coloque-o em um local quente, longe da luz solar direta, por duas semanas. Coe e engarrafe.

Destrua o óleo dos inimigos

Óleo de amêndoa

Farinha de ossos em pó

Deadwood (disponível em botânicos online)

Palo vence batalla (available at online botanicas)

Resina de sangue de dragão

Grana contraída

Combine partes iguais dos ingredientes acima do solo e em pó em uma jarra com uma tampa bem ajustada. Cubra esta mistura de ervas secas com duas partes de óleo de amêndoa. Deixe-o permanecer em local aquecido por pelo menos duas semanas. Depois, coe e engarrafe o óleo.

Destrua o Incenso dos Inimigos

1 colher de chá de

farinha de osso 2 colheres de sopa de

resina de sangue de dragão 1/4

colher de chá. pimenta preta 1 colher de sopa de sujeira de cemitério (de preferência colhida à meia-noite na lua minguante do túmulo de um assassino)

1 colher de sopa de raiz de valeriana

Óleo de Travessia Dupla

Poderoso óleo de encantamento estilo Hoodoo

1 xícara de óleo de amêndoa 2

colheres de sopa de raiz de

valeriana 2 colheres de sopa de urtiga

2 colheres de sopa de pimenta caiena

1 colher de sopa de pimenta preta

2 colheres de sopa de patchouli

Combine os ingredientes acima em uma jarra com tampa. Coloque-o em um local quente e agite duas vezes por dia durante duas semanas. Depois, coe o líquido em uma garrafa de vidro. Guarde-o em local fresco e seco, longe da luz solar direta.

Disforia em Pó

Para causar preocupação, ansiedade e desconforto

Combine e pulverize partes iguais do seguinte:

Grãos de café

Ginseng

Pimentão da Guiné

Limalhas de ferro

Óleo de Inimizade

Para enfurecer os inimigos uns contra os outros

1 xícara de óleo de

amêndoa

9 alfinetes 9

agulhas 9 pregos

enferrujados 9 pregos de caixão

Cabelo de gato preto

Cabelo de cachorro preto

Pitada de pimenta vermelha

Pitada de sujeira de cemitério

Encantamento: "Lutem como cães e gatos!"

Óleo do Diabo Voador

Para banimento, exorcismo e reversão de maldição

1 xícara de óleo de amêndoa 2

colheres de sopa de óleo de semente

preta 1 colher de sopa de sementes de pimenta jalapeño

1 colher de sopa de sementes de pimenta

vermelha 1 colher de sopa de pimenta preta

1 colher de chá. Óleo de orégano mediterrâneo 1
colher de sopa de vetiver

Vinagre dos Quatro Ladrões

Lavanda

Alecrim

Sábio

Tomilho

Melissa (erva-cidreira)

Hissopo

Hortelã-pimenta

Punhado de dentes de alho esmagados

Despeje vinagre de cidra branco ou de maçã suficiente na jarra para embeber as ervas e, em seguida, despeje mais para que as ervas fiquem no 1/3 inferior da jarra e os outros 2/3 do volume da jarra sejam vinagre. Tampe e guarde em local aquecido e protegido da luz solar direta. Agite duas vezes por dia durante duas a seis semanas. Em seguida, passe o líquido por um pedaço de gaze ou gaze e engarrafe o Vinagre dos Quatro Ladrões.

Poeira idiota

Para envenenar e matar lentamente

Misture e pulverize partes iguais do seguinte:

Sujeira do Cemitério (de preferência retirada do túmulo de um assassino à meia-noite)

Pimenta-caiena

Enxofre

Cinzas de um incêndio

Ossos em pó (farinha de ossos)

Limalhas de ferro

Adicione o seguinte:

Pitada de sal

Pele de cascavel ou chocalho (em pó)

Os ingredientes do Goofer Dust são coisas destinadas a envenenar e matar a vítima por meio de magia, porém, quando é abençoado e carregado em uma bolsa com você, torna-se um agente protetor.

Pó quente para pés

Hot Foot Powder é uma fórmula clássica para se livrar de atenção, pessoas ou energias indesejadas. Polvilhe onde a pessoa mora, trabalha ou deve caminhar. Ou então, utilize-o em feitiços aplicando em objetos que representem a pessoa, lugar ou ideia que você deseja influenciar.

1 xícara de sujeira de cemitério 1
colher de chá. sal
marinho 1 colher de chá. pimenta
vermelha 1 colher de chá.
pimenta preta 1 colher de chá.
pimenta caiena 1
colher de chá. enxofre 1 colher de chá. Raiz alta de João, o Conquistador

Para prejudicar e matar

Vinagre
Galha de boi
Arquivo gumbo' (folhas de sassafrás moídas)
Pimentão vermelho

Depois de recitar feitiços sobre este jarro por vários dias, enterre-o em um cemitério para matar inimigos.

Óleo de Fúria da Fúria

Para fazer os inimigos lutarem entre si

1/4 xícara de óleo de amêndoa
1 colher de chá. sementes de mostarda
preta 1 colher de chá. Pimenta preta

3 gotas de óleo de capsicum
Pitada de grãos de pimenta-da-guiné 9 gotas
de óleo de patchouli 1 colher
de chá. sementes de pimenta vermelha

Pó de Vingança

Misture e pulverize partes iguais do seguinte:

Cedro
Cipreste
Incenso
Lento
Estoraque
Absinto

Água de Guerra

Um galão de água
Aproximadamente 1/4 libra de pregos de ferro reais ou limalha de ferro
8 onças. terebintina (opcional)

Adicione os pregos a uma jarra do tamanho de um litro e encha o resto da jarra com água. Adicione as unhas. Deixe descansar por algumas semanas até que os pregos comecem a enferrujar e a disseminar suas partículas na água. Use-o para afastar um inimigo, despejando-o em um local por onde ele deve caminhar.

Algumas fórmulas antigas pedem creosoto, alcatrão de pinheiro ou terebintina, que é derivado do alcatrão de pinheiro. Essa variação às vezes é chamada de "Água de Alcatrão". Outras substâncias pegajosas podem ser adicionadas a esta fórmula para dar-lhe um poder de ligação extra.

Referências

1. Leland, Charles G., ***Restos Romanos Etruscos na Tradição Popular***, 1892.
2. Davies, Owen, ***Grimórios: Uma História dos Livros Mágicos***, Oxford University Press, 2010., P. 1
3. Randolph, Vance, ***Ozark Mountain Magic***, Courier Dover Publications, 1º de junho de 1964, p. 272.
4. Feng, HY e JK Shryock, ***A Magia Negra na China Conhecida como Ku***, Universidade da Pensilvânia, 1935.
5. Hurston, Zora Neale, ***Mulas e Homens***, 1935.
6. Bloomfield, Muarice, Trad., ***Hinos do Atharva-Veda, Sagrado Livros do Oriente, vol. 42***, 1897.
7. Elworthy, Frederick Thomas, ***O mau-olhado***, 1895, p. 56.
8. Lawrence, Robert Means, ***A magia da ferradura com outros Notas de folclore***, 1898.

Outros livros sobre tempestades de inverno

Se você gostou deste livro, você pode gostar de outros livros Winter Tempest:

[Todos os remédios dentais naturais: ervas e remédios caseiros para curar seu Esmalte dentário para restauração natural de dentes](#) por Angela Kaelin

[Magia Negra para Tempos Sombrios: Feitiços de Vingança e Proteção](#) por Ângela Kaelin (Ficção)

[Sangue e rosas negras: um buquê sombrio de vampiros, romance e terror](#) por Sophia diGregorio (Ficção)

[Os Esquecidos: O Príncipe Vampiro](#) por Sophia diGregorio (Ficção)

[Grimório de Santa Muerte: Feitiços e Rituais da Santíssima Morte, o Santo não oficial do México](#) por Sophia diGregorio

[Como se comunicar com espíritos: sessões espíritas, tabuleiros Ouija e convocações](#) por Angela Kaelin

[Como desenvolver habilidades psíquicas avançadas: obtenha informações sobre o Passado, presente e futuro através da clarividência](#) por Sophia diGregorio

[Como ler o Tarot para diversão, lucro e desenvolvimento psíquico para Leitores Iniciantes e Avançados](#) por Angela Kaelin

[Como escrever seus próprios feitiços para qualquer finalidade e fazê-los funcionar](#) por Sophia diGregorio

[Cura mágica: como usar sua mente para curar a si mesmo e aos outros](#) por Angela Kaelin

[Remédios naturais para reverter cabelos grisalhos: nutrição e ervas para antienvelhecimento e saúde ideal](#) por Thomas W. Xander

[Feitiços para dinheiro e riqueza](#) por Angela Kaelin

[Para conjurar o homem perfeito](#) por Sophia diGregorio (Ficção)

[O livro de feitiços de amor das bruxas tradicionais](#) por Angela Kaelin

[Guia de fórmula e preparação de poções para bruxas tradicionais: receitas para Óleos mágicos, pós e outras poções](#) por Sophia diGregorio

Visite os sites:

[Livros sobre tempestades de inverno](#)

[Podere psíquicos e feitiços mágicos](#)

Isenção de responsabilidade: A autora e editora deste guia envidou seus melhores esforços na preparação deste documento. O autor não faz nenhuma representação ou garantia com relação à exatidão, aplicabilidade, adequação ou integridade do conteúdo deste documento. O autor se isenta de quaisquer garantias expressas ou implícitas. O autor deste livro não é um profissional médico ou jurídico e não está qualificado para fornecer aconselhamento médico ou jurídico. Nada neste documento deve ser interpretado como aconselhamento médico ou jurídico. O material deste livro é apresentado apenas para fins informativos. Nada neste livro deve ser interpretado como incitação a atos perigosos ou ilegais e o leitor é aconselhado a estar ciente e respeitar todas as leis pertinentes em sua cidade, estado, país ou outra jurisdição. Quaisquer questões médicas ou legais devem ser encaminhadas às autoridades médicas ou legais competentes. O autor não será, em caso algum, responsabilizado por quaisquer perdas ou danos, incluindo, entre outros, danos especiais, incidentais, consequenciais ou outros incorridos pelo uso destas informações. Sempre tome os devidos cuidados com velas, objetos pontiagudos, óleos essenciais, ervas e use somente conforme as instruções. As declarações neste livro não foram avaliadas por nenhuma outra organização governamental. As declarações aqui contidas representam as opiniões legalmente protegidas do autor e são apresentadas apenas para fins informativos. Qualquer pessoa que utilize qualquer informação do livro o faz por sua própria conta e risco, entendendo que o autor não pode ser responsabilizado pelas consequências. Este documento contém material protegido pelas leis de direitos autorais. Qualquer reimpressão, transmissão ou revenda não autorizada deste material sem a permissão expressa do autor é estritamente proibida.

Isenção de responsabilidade da FTC: O autor não tem conexão nem foi pago por qualquer marca ou produto descrito neste documento, com exceção de quaisquer outros livros mencionados que foram escritos pelo autor ou publicados pela Winter Tempest Books.